



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
26 a 29
de outubro
de 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Tapete Vermelho					
DATA	26 e 27 / 10 / 2019	PÁG.	7	Gerada	Positiva

Contra a corrupção

O I Ciclo de Debates Acadêmicos com a Rede de Controle do Maranhão acontecerá dia 29 de outubro, no Auditório da Faculdade de Negócios Faene, no Angelim. Os participantes serão o promotor de Justiça Marco Amorim; a superintendente da Controladoria Geral da União Leylane da Silva; o secretário do Tribunal de Contas da União no Maranhão Alexandre Walraven; o professor Ricardo Carreira, da Faene, e o professor Átila Dantas (EAC). O tema: "Rede de Controle e formação do Auditor Social na Universidade: prevenção, detecção e enfrentamento à corrupção".



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	26 / 10 / 2019	PÁG.	10	Gerada	Positiva

BARRA DO CORDA

Vereador comprou 400 kg de alho para câmara



GILVAN PEREIRA ERA PRESIDENTRE DA CÂMARA QUANDO ADQUIRIU ALIMENTOS E MATERIAL DE LIMPEZA, NO VALOR DE R\$ 117.250

Devido à irregularidades num procedimento licitatório da Câmara Municipal de Barra do Corda, do exercício de 2014, para a aquisição de alimentos, material de expediente e de limpeza, no valor de R\$ 117.250, o Ministério Público do Maranhão ajuizou uma Ação Civil Pública por ato de improbidade administrativa contra um vereador, três servidores públicos municipais e uma empresária.

São réus na ação o vereador e ex-presidente da Câmara à época, Gilvan Oliveira Pereira, as servidoras Gilciane Silva Lopes, Maria de Fátima Gomes de Sousa e Benita Pinto Paiva – responsáveis pela licitação na modalidade tomada de preço nº 04/2014 – a empresa N.E Bomfim Comércio e sua proprietária Núbia Fernandes Bomfim, que teria sido agraciada pelo procedimento direcionado.

A ação foi ajuizada pelo titular da 1ª Promotoria de Barra do Corda, Guaracy Martins Figueiredo.

Iniciada após denúncia anônima encaminhada à Ouvidoria do Ministério Público do Maranhão, a investigação constatou, entre as irregularidades, a falta de justificativa para as estimativas de quantidades dos produtos a serem adquiridos; ausência de informação do montante dos créditos orçamentários disponíveis para a licitação; exigência de que as empresas participantes sejam inscritas no Registro Cadastral do Município de Barra do Corda, o que não encontra amparo na Lei das Licitações (nº 8.666/1993); exigência de que o edital de licitação fosse consultado ou obtido somente na sala da Comissão Permanente de Licitação de Barra do Corda, restringindo o caráter competitivo do certame.

O membro do Ministério Público, ao se referir à falta de estudos técnicos para a compra das quantidades especificadas, chamou atenção para alguns itens a serem adquiridos, como:

400 kg de alho, 200 kg de sal, 200 kg de pimentão e 300 baldes de 20 litros. "A ausência desses estudos que comprovem a necessidade dos produtos no quantitativo indicado pode levar a um consequente desperdício de recursos públicos e aumento indevido dos custos da contratação", ponderou.

Penalidades

Diante dos fatos, o Ministério Público requereu a aplicação das seguintes penalidades: a indisponibilidade dos bens dos réus; ressarcimento integral do dano; perda da função pública; suspensão dos direitos políticos por oito anos; pagamento de multa civil de até cem vezes o valor da remuneração percebida pelo agente e proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de três anos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Cidades

DATA

29 / 10 / 2019

PÁG.

6

A pós determinação do juiz Douglas de Melo Martins, da Vara de Interesses Difusos e Coletivos, o Terminal de Integração da Praia Grande, em São Luís, já está sendo reformado. Os telhados das duas plataformas interditadas, a 3 e 4, já foram retirados. A decisão judicial foi emitida na noite da última sexta-feira, 25, depois que o magistrado teve acesso ao laudo pericial apresentado pelo engenheiro Roberlan Almeida Pereira. As obras na edificação deveriam ser iniciadas em até 24 horas.

A reforma no terminal começou ainda no sábado, 26, em atendimento à determinação judicial. Os operários instalaram a estrutura metálica de proteção, para impedir que usuários do transporte público adentrassem na área interditada. Os trabalhadores já prepararam o canteiro de obras, para a realização das tarefas de modificações na estrutura da edificação, que está comprometida em várias partes, como o perito judicial, nomeado pelo juiz Douglas Martins, mencionou em seu laudo.

Decisão judicial

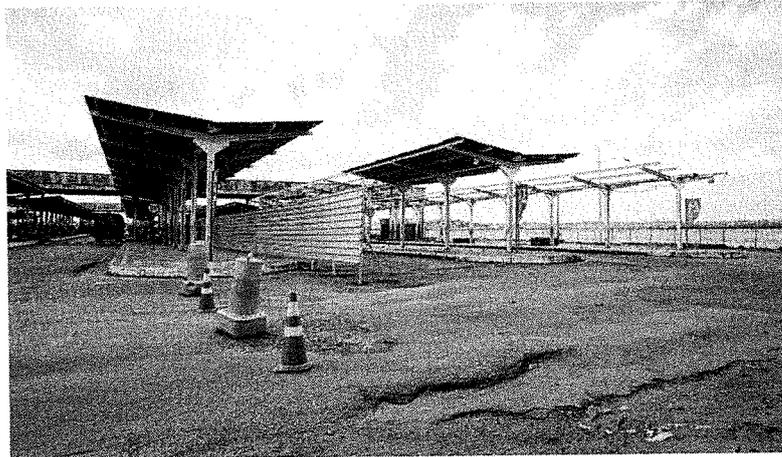
Em sua decisão, Douglas de Melo Martins determinou ao Consórcio Tagatur Batrans/Consórcio Central que interditasse, imediatamente, as plataformas 3 e 4 do Terminal de Integração da Praia Grande, que iniciasse a reforma em um prazo de 24 horas, e concluisse, antes do período chuvoso, as obras na metade da edificação, e que adotasse, imediatamente, todas as medidas preventivas necessárias para garantir a segurança das pessoas que utilizam o terminal. Além disso, o magistrado pede que relatório fotográfico do andamento das obras seja anexado ao processo.

Ademais, o magistrado notificou o Consórcio Central para que este seja cliente da possibilidade de responsabilidade criminal e civil por eventual desabamento e incêndio no Terminal da Praia Grande, nos termos do Código Penal Brasileiro (CPB). Douglas Martins, em sua decisão, segue recomendação do perito judicial, no que se refere à interdição total da edificação, pois isso obrigaria os consumidores ao pagamento de mais passagens para seus deslocamentos diários.

"Para classe média e alta, que não dependem do sistema de transporte coletivo, esse fato é irrelevante, mas, para a parte mais carente da população, o pagamento de mais passagens por dia pode interferir gravemente no seu orçamento familiar", assinala o titular da Vara de Interesses Difusos e Coletivos. Convém ressaltar

Reforma no Terminal da Praia Grande é iniciada, após decisão judicial

O juiz Douglas de Melo Martins, da Vara de Interesses Difusos e Coletivos, determinou a reforma após analisar o laudo pericial de vistoria da edificação



Espaço das plataformas 3 e 4 já está isolado das demais por tapumes e telhados já começaram a ser retirados para que reforma seja iniciada

SAIBA MAIS

Inaugurado no dia 8 de agosto de 1996, o Terminal da Praia Grande vem sendo alvo de reclamação há alguns anos devido às condições em que se encontra. Com buracos na entrada e na área interna. Uma das plataformas, inclusive, esteve interditada durante vários meses para reparos, o que levou a administração a fazer modificações nas guias, acrescentando linhas em guias. Isso levou à formação de pequenos engarrafamentos dentro do próprio local. Outro ponto exigido pelos usuários é a acessibilidade no sistema de transporte coletivo de São Luís. Isso inclui não apenas ônibus, como os próprios terminais de integração.

que o Ministério Público, por meio da 2ª Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor, requereu ao juízo, com fundamento na vistoria da Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil do Maranhão, a interdição total do terminal.

Laudo pericial

O engenheiro civil Roberlan Al-

meida Pereira, que realizou uma vistoria pericial no Terminal de Integração da Praia Grande durante a semana passada, entregou o laudo ao juiz Douglas de Melo Martins na quinta-feira, 21. O perito judicial averiguou o local, de forma descritiva, com registro fotográfico das condições atuais das plataformas de passageiros que

compõem o Terminal da Praia Grande. Como o perito judicial frisa no documento, não foram feitos testes, medições ou ensaios devido à exiguidade do tempo para entrega. No laudo, está descrito que, nas plataformas 1 (verde) e 2 (rosa), existem problemas relacionados à má conservação, e há patologias

nas vigas, calhas, pilares e consoles, tais como fissuras e trincas, assim como corrosão em algumas partes. "É necessária a realização de reforma e reforço na estrutura em geral", frisa o engenheiro civil no documento de inspeção pericial.

Com relação às plataformas 3 (azul) e 4 (amarelo), o perito judicial deixa claro que as condições

estruturais são de péssima conservação, com avançado grau de deterioração e patologias críticas nas vigas, calhas, pilares e consoles. Assim como nas outras duas, o engenheiro também verificou fissuras, trincas, deslocamento de concreto e corrosão das armaduras. "É necessária intervenção urgente para a realização de reforço na estrutura das vigas calhas", observa Roberlan Pereira.

"Essas patologias estão presentes em vários pontos e representam sérios riscos à integridade física dos usuários do Terminal de Integração", relata o engenheiro civil, no laudo. Sendo assim, ele recomenda que seja feita imediatamente a interdição total, por tempo indeterminado, das plataformas 3 e 4. Ou até mesmo a demolição da estrutura existente, na hipótese de não realização dos serviços de recuperação e melhoria das patologias estruturais que se encontram em estado crítico de conservação.

"É pertinente salientar que esses serviços de melhoria nas estruturas visam resguardar a integridade física dos usuários que diariamente utilizam o terminal e, como consequência, prolongar a vida útil da estrutura pré-moldada existente", destaca o perito judicial. Já nas plataformas 1 e 2, o engenheiro recomenda que seja feito imediatamente o reforço estrutural, para que se possa garantir, por um prazo de 6 a 8 meses, a utilização das duas plataformas.

O perito judicial enfatiza que, caso essas melhorias estruturais não sejam feitas antes do período chuvoso, que, geralmente, começa em dezembro, as plataformas deverão ser interditadas totalmente por tempo indeterminado. "Este esborçamento das calhas nas plataformas 1 e 2 poderá permitir que as duas possam permanecer em uso durante 6 ou 8 meses, tempo suficiente para recuperação das plataformas 3 e 4. Essas medidas paliativas são absolutamente necessárias para evitar a interdição completa do terminal", esclarece o autor do laudo.

O engenheiro civil ressalta que, caso não seja providenciado o esborçamento das calhas das plataformas 1 e 2, será necessária a interdição completa do terminal antes do início do período chuvoso, pois os riscos de desabamento aumentariam significativamente, uma vez que a drenagem das águas das chuvas ocorre exatamente pelas calhas que atualmente estão comprometidas. ●

estruturais são de péssima conservação, com avançado grau de deterioração e patologias críticas nas vigas, calhas, pilares e consoles. Assim como nas outras duas, o engenheiro também verificou fissuras, trincas, deslocamento de concreto e corrosão das armaduras. "É necessária intervenção urgente para a realização de reforço na estrutura das vigas calhas", observa Roberlan Pereira.

Interdição das plataformas

"Essas patologias estão presentes em vários pontos e representam sérios riscos à integridade física dos usuários do Terminal de Integração", relata o engenheiro civil, no laudo. Sendo assim, ele recomenda que seja feita imediatamente a interdição total, por tempo indeterminado, das plataformas 3 e 4. Ou até mesmo a demolição da estrutura existente, na hipótese de não realização dos serviços de recuperação e melhoria das patologias estruturais que se encontram em estado crítico de conservação.

"É pertinente salientar que esses serviços de melhoria nas estruturas visam resguardar a integridade física dos usuários que diariamente utilizam o terminal e, como consequência, prolongar a vida útil da estrutura pré-moldada existente", destaca o perito judicial. Já nas plataformas 1 e 2, o engenheiro recomenda que seja feito imediatamente o reforço estrutural, para que se possa garantir, por um prazo de 6 a 8 meses, a utilização das duas plataformas.

O perito judicial enfatiza que, caso essas melhorias estruturais não sejam feitas antes do período chuvoso, que, geralmente, começa em dezembro, as plataformas deverão ser interditadas totalmente por tempo indeterminado. "Este esborçamento das calhas nas plataformas 1 e 2 poderá permitir que as duas possam permanecer em uso durante 6 ou 8 meses, tempo suficiente para recuperação das plataformas 3 e 4. Essas medidas paliativas são absolutamente necessárias para evitar a interdição completa do terminal", esclarece o autor do laudo.

O engenheiro civil ressalta que, caso não seja providenciado o esborçamento das calhas das plataformas 1 e 2, será necessária a interdição completa do terminal antes do início do período chuvoso, pois os riscos de desabamento aumentariam significativamente, uma vez que a drenagem das águas das chuvas ocorre exatamente pelas calhas que atualmente estão comprometidas. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Caderno 2			
DATA	29 / 10 / 2019	PÁG.	1

Empresas têm até dezembro para concluir metade das obras no Terminal da Praia Grande

A evolução dos serviços no local será informada uma vez por semana, pelo Consórcio Central, ao juiz Douglas de Melo Martins

O destelhamento das plataformas 3 e 4, que foi iniciado no sábado, ainda continuava sendo feito na manhã de ontem

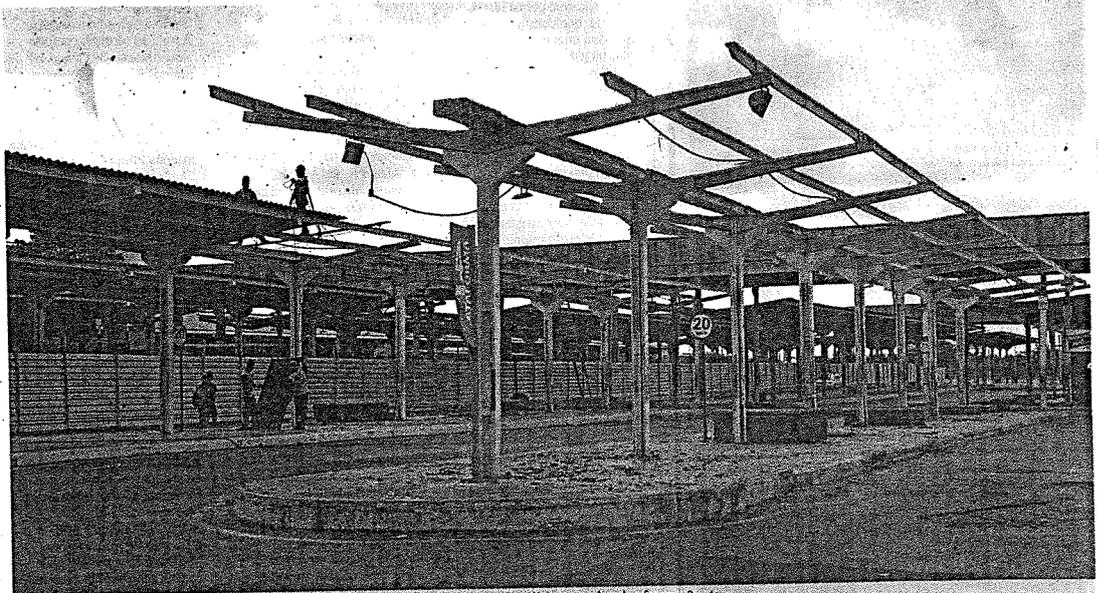
LUCIENE VIEIRA

Na concessão da tutela de urgência, divulgada na sexta-feira (25), pelo juiz Douglas de Melo Martins – titular da Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís –, há a informação de que o Consórcio Central, formado pelas empresas Ratrans e Taguatur, “conclua, antes do período chuvoso, as obras de reforma de metade do Terminal da Praia Grande”. Nessa segunda-feira (26), ao *Jornal Pequeno*, o juiz disse que este prazo se equivale ao mês de dezembro deste ano; porém, o magistrado não deu uma data mais específica. No sábado, os serviços estruturais no local tiveram início, com o destelhamento das plataformas 3 e 4, trabalhos esses que ainda eram realizados ontem pela manhã.

“O prazo é até dezembro para que duas das quatro plataformas estejam completamente reformadas”, informou o juiz Douglas de Melo Martins. A decisão judicial que obrigava o início da reforma do Terminal de Integração da Praia Grande em 24 horas saiu na sexta-feira (25). Antes do tempo se expirar, o titular da Vara de Interesses Difusos e Coletivos disse que estivesse no local, garantindo que as obras foram iniciadas no sábado, com o começo da retirada das telhas das duas plataformas interditadas desde terça-feira (22), a 3 e a 4. Na sexta-feira (1º de novembro), deve ser entregue ao juiz o primeiro relatório sobre os serviços feitos até a quinta-feira (31). Trata-se de fotos dos trabalhos realizados. “A próxima informação que o Consórcio Central é obrigado a me dar é este relatório, na sexta-feira”, frisou Douglas Martins.

PLATAFORMAS 1 E 2 SEM REFORÇO

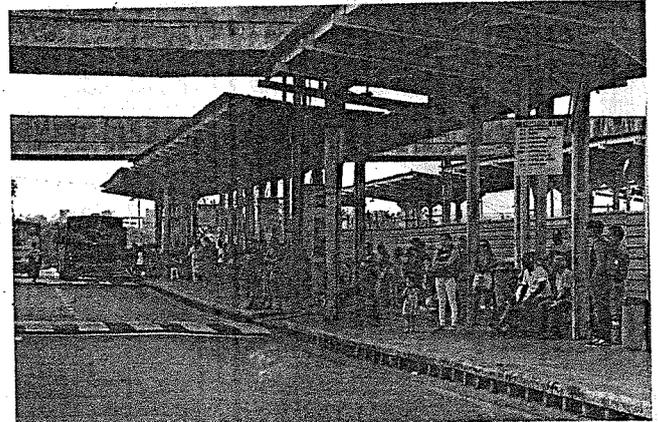
A concessão da tutela de urgência foi divulgada pelo juiz no mesmo dia em que ele teria recebido o laudo feito pelo perito e engenheiro civil Roberlan Almeida Pereira (Crea nº 1116707209). No documento, o perito recomenda que sejam feitas as intervenções nas plataformas, devido ao estado crítico de



Na manhã de ontem, operários contratados pelo Consórcio Central seguiam com o destelhamento das plataformas 3 e 4

conservação. Segundo o laudo, as condições estruturais das plataformas 1 e 2 são de má conservação e “existem patologias nas vigas, calhas, pilares e consoles, tais como fissuras e trincas, deslocamento de cobrimento e corrosão das armaduras”. Será necessária, de acordo com o laudo, a realização de reforma e reforço na estrutura em geral. Para as plataformas 1 e 2 foi recomendado o imediato reforço estrutural paralelo à estrutura de pilares, vigas e calhas existente para que se possa garantir, por um prazo de seis a oito meses, a utilização dessa plataforma. No laudo, o engenheiro informou que o escoramento das calhas nas plataformas 1 e 2 poderá permitir que as duas possam permanecer em uso durante os próximos oito meses, tempo suficiente para recuperação das plataformas 3 e 4. E alerta para a interdição

completa do terminal antes do início do período chuvoso, caso o escoramento das calhas nas plataformas 1 e 2 não seja feito. Ocorre que, mesmo com os trabalhos nas plataformas 3 e 4 estarem sendo feitos, conforme apurado pela equipe de reportagem do JP, até a manhã dessa segunda-feira, não havia sido feito o escoramento das calhas nas plataformas 1 e 2. Questionado, o presidente do Consórcio Central (também presidente do SET), Gilson Neto, respondeu apenas que a reforma não é simples, tampouco rápida. “O destelhamento, por exemplo, que começou no sábado, ainda não deve ter acabado nesta segunda-feira. Colocamos uma divisória no meio do Terminal Integrado da Praia Grande, separando as plataformas 1 e 2, que estão funcionando normalmente, das 3 e 4”, informou Gilson Neto.



Mesmo com determinação judicial, calhas das plataformas 1 e 2 ainda não foram escoradas

FOTOS: FRANCISCO SILVA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Cidades					
DATA	29 / 10 / 2019	PÁG.	5		

Áreas de risco estão sendo monitoradas

Agentes seguem com orientações e acompanhando trabalhos de limpeza em encostas nas comunidades que apresentam possibilidade de deslizamento

As equipes da Superintendência da Defesa Civil de São Luís, órgão vinculado à Secretaria de Segurança com Cidadania (Semusc), continuam com o trabalho de monitoramento nas áreas consideradas de riscos da capital maranhense. Mesmo na chamada estação seca (estiagem de chuvas), os agentes seguem com orientações e acompanhando trabalhos de limpeza em encostas nas comunidades que apresentam possibilidade de deslizamento. Em novembro, tido como mês pré-chuvoso, o serviço vai operar em nível de alerta maior.

O nível de alerta e monitoramento permanente da Defesa Civil do município é uma forma estratégica e segura da Prefeitura de São Luís evitar estragos decorrentes de eventos hidrometeorológicos, como chuvas intensas, que possam causar inundações de vias públicas e deslizamento de encostas. Além disso, é feito um



Monitoramento das áreas de risco está sendo realizado pela Prefeitura

trabalho de conscientização e treinamento nos Núcleos Comunitários da Defesa Civil (Nudecs) nas comunidades que apresentem casas próximas à encostas.

O secretário de Segurança com Cidadania, Heryco Coqueiro, destaca a importância da participação da população na prevenção a desastres. "A política de pre-

venção estimula o engajamento de moradores e traz como resultado a criação de hábitos positivos como fazer o descarte correto do lixo e outros resíduos que, se jogados no meio ambiente de forma inadequada, dificultam o escoamento das águas pluviais, causando inundações", informa o secretário. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	29 / 10 / 2019	PÁG.	10

Fábrica de remédios clandestinos em Caxias

SSP-MA



OS MEDICAMENTOS ERAM PRODUZIDOS DE FORMA ILEGAL

Em ações contra a criminalidade no município de Caxias, a Polícia Civil, através da Delegacia Regional de Caxias, após investigações e monitoramento fechou uma fábrica clandestina de medicamentos. Na ação fora preso José Francisco Nunes da Silva e apreendido mais de 3 mil rótulos falsos, carimbo, centenas de garrafas vazias e com líquido, sendo recolhidos para perícia.

A operação realizada pela Polícia Civil de Caxias, após investigações, culminou na prisão de José Francisco Nunes da Silva. A ação aconteceu no bairro Volta Redonda. No endereço citado foram encontrados tampas para garrafas, anotações de quantidades de mais de três mil rótulos falsos, carimbo com datas únicas de fabricação, além de centenas de garrafas vazias, e líquido já pronto. O material apreendido foi recolhido para ser realizada a perícia, pelos peritos do Icrim de Timon.

Segundo os levantamentos da polícia, os remédios eram falsificados no município de Caxias e cidades vizinhas.

O medicamento apreendido foi reconhecido como sendo fitoterápico produzido de Jalapa, Aguardente Alemã, popularmente conhecida por Garrafada. O remédio era fabricado sem o mínimo de higiene, com uso de álcool 90 graus proibido para a ingestão humana, sem autorização da Anvisa, e sem qualquer preparo técnico. Os rótulos contêm dados de empresas não existentes, bem como, número de CNPJ, responsável técnico e outros.



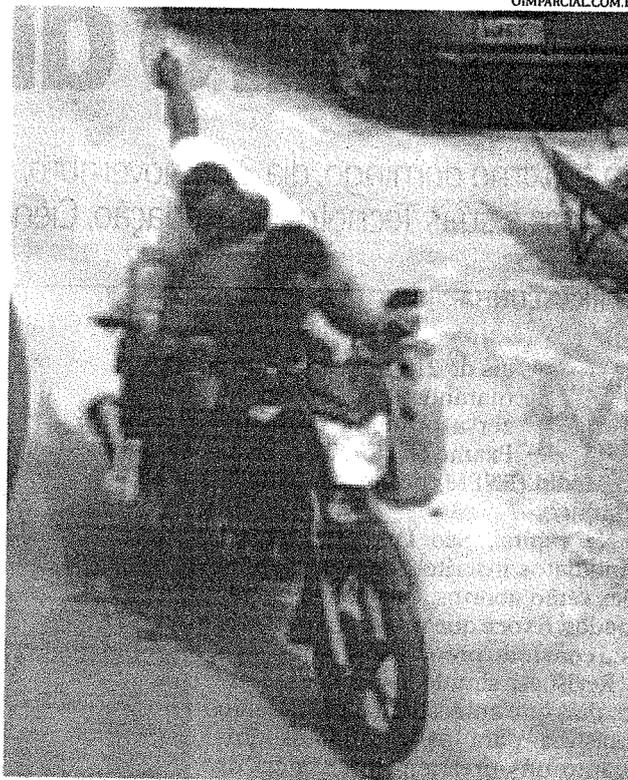
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	29 / 10 / 2019	PÁG.	10

PM prende suspeito que atirou em viatura

OIMPARCIAL.COM.BR



SUSPEITO QUE ATIROU NA VIATURA CONTINUA FORAGIDO

MANUELA VIEIRA

No último fim de semana, uma viatura da Polícia Militar do Estado do Maranhão, foi atingida por vários tiros na cidade de Pinheiro. O que chama atenção é que todo o fato, ocorreu durante o dia, no meio da rua.

A polícia revelou que dois criminosos em uma motocicleta, estavam assaltando um estabelecimento comercial, no bairro Matadouro. Eles foram perseguidos pela viatura e durante a fuga, efetuaram diversos disparos na intenção de impedir a ação dos policiais.

Um dos suspeitos, identificado como Fernando dos Santos Brito, 31 anos, que pilotava a moto foi preso. Um segundo suspeito, entrou em um matagal e está foragido. Ele estava armado com uma pistola e foi o responsável pelos disparos contra o veículo.

Segundo a polícia, ninguém ficou ferido. A motocicleta utilizada no crime, também foi apreendida. Procedimentos de praxe estão sendo realizados, e ações para capturar o outro participante já estão em andamento.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Cidade					
DATA	29 / 10 / 2019	PÁG.	5		

Perícia apura incêndio na Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos de São Luís

LUCIENE VIEIRA

De acordo com o delegado Carlos Damasceno, o incêndio que atingiu a Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos de São Luís, localizada na Rua Davi Canabarro, no bairro da Vila Palmeira, por volta das 11h30 de domingo (27), ainda é caso de estudo da perícia. “Desde ontem (domingo) os peritos estão trabalhando para descobrir a

causa do incêndio”, informou o delegado.

Segundo Carlos Damasceno, o fogo atingiu 115 veículos apreendidos, que estavam estacionados no pátio da delegacia. Entre eles, 99 motocicletas, 15 carros e um caminhão cegonha. O delegado disse que descarta que a origem do incêndio tenha sido criminosa, mas que a causa possa estar no sistema elétrico

FRANCISCO SILVA



Apesar das proporções do incêndio, dezenas de veículos foram recuperados intactos

da delegacia, ou até mesmo em uma circunstância em que a vizinhança, ao soltar fogos de artifícios, o material tenha caído na vegetação do pátio da delegacia. Carlos Damasceno informou que um muro que divide a Delegacia

de Roubos e Furtos de Veículos e a Delegacia de Roubos e Furtos (DRF) foi atingido pelas chamas. Porém, garantiu que ontem mesmo uma empresa de engenharia civil foi contratada para avaliar a estrutura do muro.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	29 / 10 / 2019	PÁG.	12

Polícia Militar apreende arma de fogo e prende cinco pessoas em Caxias

DIVULGAÇÃO/PM



Dupla capturada em Caxias, com arma, dinheiro e materiais sem procedências confirmadas

Na madrugada de ontem (28), policiais militares de Caxias prenderam cinco pessoas durante rondas ostensivas no bairro Nova Caxias. Eles foram identificados como José Arnaldo da Silva Santos, Leonardo Conceição Cruz, Geovana de Castro Trindade, Maria Vanessa da Conceição e Gêssica Milena Gonçalves. No momento da prisão, o grupo estava em um carro modelo Cruze, de placas OJN-1887. Segundo informações do tenente-coronel Márcio Silva, comandante do 2º Batalhão de Polícia Militar

de Caxias, eles estavam em atitude suspeita. Durante abordagem, foi encontrado um revólver calibre 38, com 22 munições intactas, um facão, um celular, documentos pessoais, cartões e R\$ 2.677,00 em espécie. Além disso, alguns objetos de valores sem referência de origem também foram apreendidos. Todos foram levados ao 1º Distrito Policial da cidade, onde foram tomadas as medidas necessárias. O material apreendido também foi apresentado. (AIDÊ ROCHA, ESPECIAL PARA O JP)

Pai é preso suspeito de estupro a própria filha de 11 anos em Codó

DIVULGAÇÃO/PM

Foi preso em flagrante pela Polícia Militar, no domingo (27), no povoado Abreu, zona rural de Codó, Francisco da Silva, de 39 anos. Ele é suspeito de estupro a própria filha, de 11 anos.

Além disso, conforme informações da polícia, ele agrediu a esposa, tentou matar o enteado e ameaçou um idoso de 77 anos. Na ocasião, a filha detalhou aos policiais sobre o abuso que sofreu. A espingarda usada na tentativa de homicídio foi apreendida.

Segundo testemunhas informaram à polícia, Francisco fica agressivo, violento e arruma confusão sempre que ingere bebida alcoólica. A polícia verificou que ele possui passagens pelos crimes de porte ilegal de arma e agressão à mulher no estado de São Paulo. (AR)



Conforme a PM, Francisco teria estuprado a própria filha, além de tentar agredir a esposa, um enteado e um idoso de 77 anos



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	29 / 10 / 2019	PÁG.	12

Mandado de prisão por tráfico de drogas é cumprido em Viana

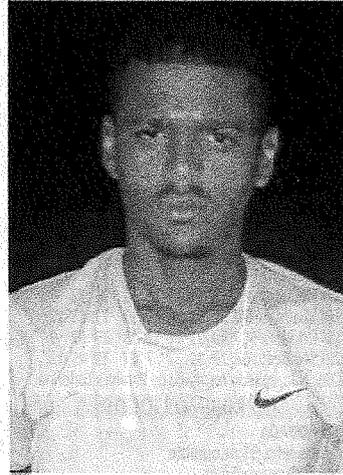


Em cumprimento a mandado de prisão pelo crime de tráfico de drogas, no domingo (27), a polícia prendeu Adson Mendes Cutrim,

mais conhecido como "Anjo da Noite", na cidade de Viana. De acordo com informações policiais, as investigações contra ele iniciaram em fevereiro. Na época, a PM o prendeu com quinze porções de crack que estavam dentro do capacete dele e apreendeu um aparelho DVR, contendo imagens do sistema de segurança de sua própria residência. Ele foi solto durante audiência de custódia. Nas imagens, a polícia verificou, após autorização judicial, a comercialização de drogas no local, que levou à expedição também do mandado de busca e apreensão. Na ação policial, foi encontrada na casa uma arma de fogo de fabricação caseira, calibre ponto 22. Adson também foi preso em flagrante por posse de arma de fogo. O preso foi encaminhado a Unidade Prisional de Ressocialização de Viana, onde ficará à disposição da justiça. (AR)

PM captura jovem com mandado em aberto na Avenida Beira-Mar

DIVULGAÇÃO/PM



Policiais militares do Batalhão Tiradentes prenderam, na noite de domingo (27), Roberval Freitas Junior, na Avenida Beira-Mar, em São Luis. Contra ele, havia um mandado de prisão em aberto. De acordo com o tenente-coronel Andrade, comandante do Batalhão Tiradentes, o preso estava tendo uma discussão com uma mulher, no meio da avenida, quando os policiais realizavam ronda no local. Na ocasião, ao verificarem os dados de ambos, a guarnição constatou, via Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops), um mandado de prisão em desfavor de Roberval, que foi preso e apresentado no Plantão Central das Cajazeiras. (AR)

Agentes são ameaçados em rebelião em unidade socioeducativa no Rio

Adolescentes infratores da Unidade de Internação Dom Bosco, na Ilha do Governador, zona norte do Rio, iniciaram na noite de domingo (27) uma briga entre eles, sem motivo aparente, segundo informou o Departamento Geral de Ações Socioeducativas (Degase). De acordo com o Degase, foi acionado o apoio do Grupamento de Ações Rápidas, mas, ao entrarem na galeria, os agentes foram recebidos com arremesso de motores de ventilador e materiais contundentes. Ninguém se feriu e não houve fuga. A Polícia Militar também foi acionada para reforçar a segurança e evitar fuga em massa. Os agentes do Degase chegaram a ser ameaçados de morte pelos internos durante a rebelião. Ao todo, são 10 agentes para tomar conta de 341 detentos. Quatro adolescentes e 10 maiores de idade envolvidos no confronto foram conduzidos para a delegacia policial do bairro de Bonsucesso, onde foi registrada a ocorrência. Os maiores, se configurado o crime de

dano qualificado, serão transferidos para o sistema prisional do estado. Os dois adolescentes que exerceram liderança sobre os demais e iniciaram o tumulto foram transferidos na manhã desta segunda-feira (28) para a unidade de internação do Degase de Volta Redonda, no sul do Estado. O Degase é administrado pela Secretaria de Estado de Educação e tem 25 unidades – nove em regime fechado e 16 em regime semiaberto. Hoje, existem cerca de 1.500 agentes, mas estima-se que um quarto do quadro efetivo esteja vago e que haveria necessidade de concurso público ou do uso do quadro de reservas do último concurso. Depois de inúmeras tentativas de atender as principais demandas dos servidores do Degase, o sindicato dos servidores da categoria convocou uma assembleia geral para quinta-feira (31), às 17h, na Ilha do Governador, quando será avaliada a possibilidade de paralisação.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	29 / 10 / 2019	PÁG.	12

Fim de semana com registro de cinco homicídios no interior do Maranhão

AIDÊ ROCHA
ESPECIAL PARA O JP

O fim de semana foi marcado pelo registro de homicídios, no interior do Maranhão. Pelo menos cinco assassinatos foram registrados, em quatro cidades diferentes. Em um dos casos, um homem teria matado o próprio irmão.

Na cidade de Olinda Nova do Maranhão, José Luiz Serra, de 51 anos, foi morto a tiros em uma festa que ocorria no povoado São Francisco. O crime chocou os moradores da região. O suspeito, segundo a polícia, é um homem conhecido apenas como "Charle", que mora no povoado Santa Rosa. Ele disparou quatro vezes contra a vítima, após uma confusão entre os dois.

Em São João Batista, a vítima foi Walison Serra Costa, de 36 anos. Ele foi assassinado, na noite de domingo (27), em frente a um bar, localizado no povoado Jaqueira. De acordo com a PM, Walison foi atingido com uma perfuração no



DIVULGAÇÃO

José Luiz foi morto a tiros, em Olinda Nova; Walison Serra foi assassinado, em São João Batista

peito. Já no município de Bernardo do Mearim, também no domingo (27); Francisco de Assis das Neves Silva é suspeito de matar o próprio irmão. O crime ocorreu no povoado Salvação, na zona rural da cidade. A vítima, identificada como Luís das Neves Silva, foi acertada com

um golpe de facão abaixo do peito. O autor do assassinato fugiu na moto da vítima. O caso está sendo investigado pela Delegacia de Pedreiras.

DOIS HOMICÍDIOS EM BACABAL

No povoado Terra Santa, zona rural de Bacabal, ocorreram

dois homicídios. Os dois foram registrados na noite de domingo (27).

O primeiro vitimou Genival da Conceição, conhecido como "Gene", de 35 anos, que foi morto a golpes de machado. Segundo informações apuradas pela Polícia Militar, o suspeito seria um homem identificado como Raimundo da Silva Filho, o "Tico". Ambos estariam bebendo em uma festa no povoado Vale do Mearim e no trajeto para casa teria ocorrido o crime.

Horas depois do assassinato, "Tico" foi encontrado pelo irmão de Genival. Elisvando da Conceição Santos, conhecido por "Manoel", que resolveu vingar com as próprias mãos a morte do irmão. Ele matou o homem com pauladas na cabeça e duas facadas, sendo uma no pescoço e outra nas costas. A Polícia Civil investiga o caso e tenta prender Elisvando.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	29 / 10 / 2019	PÁG.	10

Polícia sem pista de suspeito de matar o irmão com facada

Crime ocorreu na tarde de domingo, no povoado Salvação, em Bernardo do Mearim, mas até a tarde de ontem o paradeiro do criminoso era desconhecido

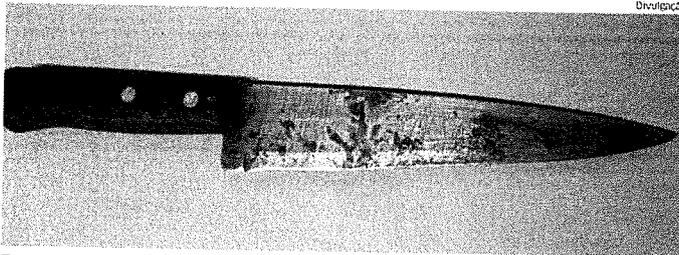
ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

A polícia ainda ontem realizava incursões no interior do estado para prender Francisco das Neves Silva, o *Dian*, suspeito de ter assassinado a golpes de faca o próprio irmão, Luís das Neves Silva. O crime ocorreu na tarde de domingo, 27, no povoado Salvação, zona rural de Bernardo do Mearim.

O caso está sendo investigado por policiais da delegacia regional de Pedreiras. Segundo o delegado Jairo Pacheco, o acusado reside no povoado Morro dos Caboclos, em Trizidela do Vale. No domingo, 27, ele e a vítima estavam ingerindo bebida alcoólica em Salvação, quando se desentenderam.

Durante a discussão, Luís das Neves acabou golpeado no peito esquerdo pelo irmão, que fugiu, deixando Luís das Neves no chão. Os socorristas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foram acionados, mas ao chegarem constataram que a vítima estava morta.

O corpo de Luís das Neves foi removido para o Hospital Municipal de Bernardo do Mearim para a autópsia e logo depois liberado para os fami-



Faca usada por Francisco das Neves Silva para matar o irmão no domingo, em Bernardo do Mearim

liares. O velório e o enterro ocorreram ontem, nessa cidade. Comentários surgidos na comunidade revelavam que a briga teria sido movida por suspeitas de que Luís das Neves estaria tendo um relacionamento amoroso com a esposa do irmão, o que não foi confirmado pela polícia.

Golpes de facão

A Polícia Civil também está investigando a morte de Elineide da Silva. Segundo a polícia, ela descobriu que o seu marido estava mantendo uma relação amorosa com uma mulher, não identificada, na cidade de Pedro do Rosário.

Na noite da última sexta-feira, 25,

Elineide da Silva se armou com um facão e, em companhia de mais oito mulheres, foi tomar satisfação com a suposta amante do seu marido. Só que ela não encontrou a rival.

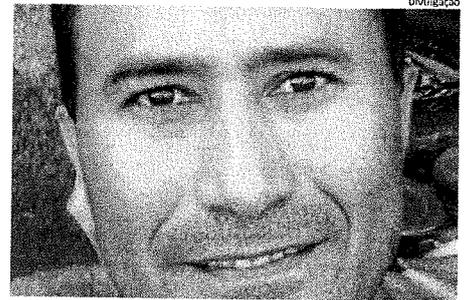
Logo depois, Elineide da Silva foi encontrada com um corte profundo debaixo do braço e levada para o hospital da cidade, onde morreu. A polícia tomou conhecimento do fato e acabou detendo duas mulheres como suspeitas do crime. Elas foram levadas para a delegacia regional de Pinheiro, onde prestaram esclarecimentos, negaram envolvimento no caso e acabaram liberadas por falta de provas. A polícia agora tenta descobrir quem matou Elineide da

Silva.

Grande filha

lá em Paço do Lumiar, na madrugada de ontem, a polícia registrou um assassinato e uma tentativa de homicídio. José de Ribamar dos Santos, de 58 anos, foi executado e a sua esposa, baleada no braço por homens não identificados.

A polícia ainda não descobriu a motivação para esse crime, mas existe a possibilidade de ter havido a participação de integrantes de facções criminosas que atuam nessa localidade. O caso está sendo investigado por policiais da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP).



Rômulo Batista Evandro, vítima de acidente na cidade de Imperatriz

Acidentes deixam dois motociclistas mortos no interior

Em Imperatriz, Rômulo Batista bateu em um poste; na BR-135, Divinal de Jesus colidiu com um carro

Dois motociclistas morreram em acidentes de trânsito ocorridos em menos de 12 horas, no interior do estado. Um dos casos ocorreu na tarde de domingo, na Avenida São João, no bairro Nova Imperatriz. A vítima foi identificada como Rômulo Batista Evandro, idade não revelada.

A polícia informou que a vítima, ao perder o controle da motocicleta, bateu em um poste de iluminação pública e acabou sofrendo fraturas pelo corpo. Os socorristas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foram acionados e levaram o motociclista para o Hos-

pital Municipal de Imperatriz onde chegou sem vida. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal (IML) da cidade e somente na manhã de ontem foi liberado para os familiares.

Ainda no domingo, à noite, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) registrou um acidente no KM 130 da BR-135, que resultou na morte de Divinal de Jesus Santana Aires, de 54 anos. A vítima estava conduzindo uma motocicleta e colidiu de forma frontal com um veículo não identificado. O corpo deu entrada no IML da capital. ●

Oito pessoas presas com armas em Caxias

Dois revólveres, garruchas, munições de calibres diversos e veículos apreendidos com os detidos

Oito pessoas foram presas na cidade de Caxias no último domingo, acusadas de porte ilegal de arma de fogo. Com elas, a polícia apreendeu dois revólveres, garruchas, munições de calibres diversos e veículos.

Uma das prisões ocorreu no bairro São Francisco e detidos foram presos Francisco Sousa Nascimento, de 18 anos, e Daniel Rodrigues Sousa Lima, de 20 anos. Segundo a polícia, eles, ao avistarem os militares, tentaram fugir em uma motocicleta Honda Pop branca, de placa PSM-5723. Os dois jovens portavam um revólver calibre 38 com numeração raspada, uma garrucha calibre 20 e oito munições.

No bairro Nova Caxias, foram detidos José Armando da Silva Santos, de 37 anos; Leonardo Conceição Cruz, de 29 anos; Geovana de

Castro Trindade, de 19 anos; Maria Vanessa da Conceição, de 18 anos; e Jéssica Milena Gonçalves, de 18 anos. A polícia informou que esse grupo estava em um veículo Cruze, de placas OJN-1887, na rua Alto da Cruz.

Os militares, ao revistarem o carro, encontraram um revólver calibre 38, 22 munições de calibres diversos, um facão e a quantia de R\$ 2.677,00. Eles foram conduzidos para o 1º Distrito Policial, no centro de Caxias.

Também no fim de semana, foi preso Suerlan Wallisson de Sousa Almada, de 24 anos, suspeito de portar arma de fogo de forma ilegal. De acordo com a polícia, ele usava um revólver calibre 38 sem numeração e estava em companhia de um adolescente de 15 anos, que foi apreendido. ●

Foragido de S. Paulo capturado em Codó

Ele foi denunciado por agredir a esposa, ameaçar matar idoso e enteado e estuprar a própria filha

O foragido da Justiça de São Paulo, Antônio Francisco da Silva, foi preso no último domingo, em Codó, acusado de tentar assassinar um idoso de 77 anos, o enteado, agredir fisicamente a esposa e suspeito, também, de violentar sexualmente a própria filha, de 11 anos.

O cabo Fontenelle, lotado no quartel da cidade, disse que a polícia recebeu uma denúncia anônima de que, há dias, Antônio Francisco vinha agredindo a sua esposa no povoado Abreu, zona rural de Codó. Policiais militares, ao chegarem ao local,

foram informados de que o homem, além de bater na esposa, era acusado de ameaçar de morte um idoso, de tentar matar a tiros o enteado e as

Criminoso foi apresentado na delegacia

próprias filhas, de 11 e 14 anos. Os policiais descobriram, também, que Antônio Francisco havia violentado sexualmente a sua filha



Antônio Francisco, que agredia a mulher e violentava a filha

de 11 anos. Na delegacia, ao levantarem a ficha do acusado, ficou comprovado de que ele era foragido de São Paulo, com passagens pelos crimes de violência doméstica e porte ilegal de arma de fogo.

Roubo na universidade

Uma dupla criminoso invadiu, no domingo, 27, o campus da Universidade Estadual do Maranhão (Uema) de Santa Inês e conseguiu roubar o celular do vigilante. Segundo a polícia, no momento da ação estava tendo atividades e as pessoas se trancastraram nas salas com receio de serem assaltadas.

Não houve registro de feridos e a guarnição da Polícia Militar foi acionada. O caso está sendo investigado pela Delegacia Regional de Santa Inês, mas até a tarde de ontem não havia registro de prisão dos suspeitos. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Cidades			
DATA	28 / 10 / 2019	PÁG.	5

Incêndio atinge veículos em pátio de delegacia na Ilha

Fogo foi registrado no pátio da Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos, instalada próximo à sede do Departamento Estadual de Trânsito (Detran), no início da tarde de ontem, atingindo 99 motocicletas, 15 carros e um caminhão

Um incêndio atingiu, no início da tarde de ontem, o pátio da Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos, localizada na Rua Davi Canabarro, no bairro Vila Palmeira. As chamas, que queimaram 99 motos, 15 carros e um caminhão-cegonha, estacionados no terreno, foram debeladas pelos homens do Corpo de Bombeiros, acionados por funcionários do prédio e moradores do bairro, tão logo deram conta do incidente. A delegacia fica situada nas proximidades do Departamento de Trânsito do Maranhão (Detran-MA).

Segundo o sargento do Corpo de Bombeiros, Waldeci Bayma, que participou da operação, o fogo teria sido criminoso, causado, provavelmente, por ponta de cigarro jogada no chão. A corporação, no entanto, ainda está apurando as causas.

Apelo

"Aproveitamos este incidente para pedir à população que não jogue pontas de cigarros no chão, principalmente onde haja vegetação ou numa área como esta, onde há veículos estacionados. Felizmente, conseguimos chegar a tempo e conter o fogo, que não se espalhou para outras áreas. Mas é algo muito sério e arriscado", disse.



Homens do Corpo de Bombeiros observam as dezenas de veículos que foram consumidos pelo incêndio em delegacia, próximo ao Detran

No momento em que os bombeiros chegaram ao local, perceberam que a mangueira de combate a incêndio que seria usada estava furada e os homens precisaram usar uma mangueira reserva.

Nota Corpo de Bombeiros

O Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (CBMMA) informa que no final da manhã deste domingo (27), destinou equipes para o atendimento de um grande incêndio

na Delegacia de Roubos e Furtos de veículos, localizada no bairro Vila Palmeira, em São Luís.

O fogo se propagou rapidamente e consumiu vários carros devido à presença de materiais de

fácil combustão como pneus, estofados e líquidos combustíveis.

Após o acionamento, o CBMMA mobilizou três equipes de bombeiros, a bordo das viaturas de combate à incêndio: ABT30,

De Jesus

NÚMEROS

99

Motocicletas foram destruídas pelo incêndio que ocorreu no pátio da Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos

15

Carros também foram atingidos pelas chamas, cujo incêndio pode ter sido criminoso, segundo o Corpo de Bombeiros

ABT3, AT05 e uma viatura de apoio.

Ao todo foram atingidos um caminhão cegonha, 15 carros de passeio e 99 motos. O incêndio já foi controlado e não houve feridos, apenas danos materiais. As causas do incêndio serão apuradas após a realização da perícia. ●

VIDEO NA
VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	28 / 10 / 2019	PÁG.	7

Assassinatos marcam fim de semana no interior

Duas pessoas foram mortas em um tiroteio em uma casa de shows de Imperatriz; a polícia também registrou homicídios na Baixada Maranhense

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

Mortes violentas ocorreram no fim de semana no interior do Maranhão. Na cidade de Imperatriz, a polícia registrou um tiroteio durante a madrugada de sábado, 26, em uma casa de show localizada na estrada da Fachinne. O confronto resultou na morte de Luciano dos Santos Lopes e Lucas Chaves. Outras duas pessoas ficaram feridas.

De acordo com a polícia, aconteceu uma briga da casa de shows motivada pelo alto volume do som. Durante a confusão, houve troca de tiros e o público entrou em pânico. Quatro pessoas foram baleadas. Uma delas, identificada como Luciano Lopes, morreu ainda no local. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal (IML) do município para ser autopsiado.

As outras vítimas foram levadas para o Hospital Municipal de Imperatriz (HMI) por socorristas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Lucas Chaves também foi a óbito, enquanto os outros feridos foram submetidos a procedimentos cirúrgicos e não correm mais risco de morte.

O caso está sendo investigado pela equipe da Delegacia de Homicídios e Proteção a Pessoas (DHPP), coordenada pelo delegado Praxiteles Martins, e até o começo da tarde de ontem não havia registro de pri-



Luciano e Lucas foram baleados e mortos em tiroteio em casa de shows

são. Ainda segundo a polícia, o local onde ocorreu o tiroteio já foi periciado e testemunhas serão ouvidas no decorrer desta semana.

Baixada

Dois assassinatos foram registrados em menos de 12 horas no município de Mirinzal. Um dos casos ocorreu na noite do último sábado. A vítima foi Cauã Mateus Pinheiro Costa. De acordo com a polícia, três criminosos invadiram a casa da vítima, no bairro Alegre, onde fizeram um verdadeiro raspa.

Antes de fugir, os autores balearam Cauã Mateus, que morreu ain-

da no local. Policiais militares foram acionados e realizaram incursões na localidade, mas não conseguiram prender os suspeitos. A Polícia Civil está investigando o caso como latrocínio (roubo seguido de morte). O outro crime aconteceu no decorrer da madrugada de ontem, no bairro Rocinha. A vítima foi identificada como Jânio Lozeiro Ferreira. A polícia informou que ele foi baleado na coxa direita e no tórax em plena via pública. O acusado estava em uma motocicleta preta, de modelo e placa não identificados. A motivação do crime não foi revelada pela polícia.

Divulgação

Mais ocorrência

Jhon Alves dos Santos, Jhon Black, de 28 anos, morreu na noite de sábado, 26, no Hospital Municipal Socorrão I, no centro. O corpo da vítima foi levado para o IML, no Bacanga, para ser autopsiado e, na manhã de ontem, liberado para os familiares.

Segundo a polícia, ele foi baleado na boca, na cabeça e nas pernas por homens não identificados, no dia 16 do mês passado, nas proximidades do Terminal Rodoviário de Vargem Grande. O homicídio teria sido motivado por rixas de crimino-

Jhon foi baleado na boca e morreu no hospital Socorrão

so rivais naquela cidade. Jhon Black tinha várias passagens pela polícia. No dia 28 de abril deste ano, foi preso acusado de roubar uma igreja evangélica. Na fuga, ele, em companhia de outro criminoso, tomou de assalto uma motocicleta Fan vermelha, de placa não identificada.

Também deu entrada no IML, na madrugada de domingo, 27, o corpo de Fernando Gaspar da Silva, de 59 anos. A polícia informou que ele sofreu um acidente de trânsito, na Avenida Kennedy, no Bairro de Pádua, e morreu no local. O caso será investigado pela equipe da Delegacia de Acidentes de Trânsito (DAT), no Centro. ●



Thamires Brito de Oliveira foi morta a facadas após discussão

Polícia do MT sem pista de matador de jovem maranhense

A vítima foi assassinada a golpes de faca, na cidade de Confresa, após uma discussão em lanchonete

A polícia ainda ontem não tinha efetuado a prisão do acusado de ter assassinado a maranhense Thamires Brito de Oliveira, de 22 anos, e de ter golpeado a amiga dela, de nome não revelado. A polícia informou que o crime ocorreu no sábado, 26, durante uma discussão em uma lanchonete localizada na Avenida Brasil, no município de Confresa, no Mato Grosso.

O caso está sendo investigado pela Polícia Civil daquele estado. Ainda de acordo com a polícia, a maranhense e a sua amiga discutiram com uma pessoa dentro do estabelecimento comercial. Após deixarem o local, elas foram atacadas pelo criminoso.

A maranhense foi golpeada no

Vítima foi perseguida pelo autor do homicídio

Thamires morreu antes de fazer cirurgia

peito, enquanto a outra vítima sofreu lesão no braço. Ambas foram levadas para o hospital. Thamires Brito morreu antes de ser submetida a procedimento cirúrgico, enquanto a amiga dela foi medicada e, logo após, recebeu alta médica. A polícia foi comunicada sobre o caso e realizou incursões na cidade para prender o acusado. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
JORNAL PEQUENO				
EDITORIA				
Polícia				
DATA	27 / 10 / 2019	PÁG.	12	

Briga em festa termina com dois mortos e dois feridos em Imperatriz

AIDÉ ROCHA
ESPECIAL PARA O JP

Uma briga em uma festa na madrugada de ontem (26), ocorrida em uma chácara, localizada na estrada da Fachinne, na cidade de Imperatriz, terminou em tragédia. Duas pessoas morreram e outras duas saíram feridas a tiros, durante a confusão. De acordo com informações do delegado Praxistele Martins, titular da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) de Imperatriz, a briga teve início após uma regulagem feita no som da festa. Na ocasião, o autor dos disparos, que já foi identificado pela polícia, sacou a arma no intuito de atingir outra pessoa, mas acabou acertando os quatro que não tinham envolvimento com a confusão.



Os dois jovens morreram após serem atingidos por tiros, efetuados durante confusão numa festa, em Imperatriz

DIVULGAÇÃO

As pessoas que morreram foram dois jovens identificados como Luciano dos Santos Lopes, de 21 anos; e Lucas Gustavo Camelo Chaves, de 23. Luciano morreu ainda no local, enquanto Lucas chegou a ser levado ao Hospital Municipal de Imperatriz, mas não resistiu.

Conforme a polícia, duas mulheres foram feridas. Kananda Sauriy Rodrigues da Silva e Amanda Carolina Sousa Cardoso também foram encaminhadas ao hospital, mas estão fora de perigo. A primeira passou ainda por cirurgia para retirada da bala que ficou alojada entre a clavícula e o pulmão.

A Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) segue investigando o caso. Até o início da noite de ontem, o suspeito ainda não havia sido localizado.

Jovem é preso com simulacro de arma de fogo na Vila Maranhão

Policiais militares do Batalhão Tiradores prenderam, na noite de sexta-feira (25), Luam Silva Pacheco, de 18 anos. A prisão ocorreu na Avenida 21 de Abril, no bairro da Vila Maranhão.

Segundo os policiais, Luam foi visto em atitude suspeita no momento em que a guarnição fazia rondas na localidade. Com ele, foi encontrado um simulacro de arma de fogo.

O preso foi apresentado na Delegacia da Cidade Operária, onde foram tomadas as medidas necessárias. (Aidé Rocha, especial para o JP)



Luam Silva estava em atitude suspeita, portando um simulacro de arma de fogo

DIVULGAÇÃO/PM

Guarda Municipal prende um jovem e apreende adolescentes no Centro Histórico

Uma equipe da Guarda Municipal prendeu um jovem e apreendeu três adolescentes, na noite de sexta-feira (25), no Centro Histórico de São Luís, suspeitos de estarem vendendo drogas. O maior de idade foi identificado como Luis Fernando Fonseca.

De acordo com informações obtidas pelo Jornal Pequeno, durante as rondas na área, os quatro demonstraram atitude suspeita e foram revistados. Com o grupo, foi encontrado uma quantidade de substância análoga a entorpecente tipo cocaína.

Na ocasião, eles afirmavam que estavam vendendo o entorpecente no Centro Histórico. Todos foram



Luis Fernando estava com adolescentes, supostamente, vendendo drogas no Centro Histórico

DIVULGAÇÃO

apresentados no Plantão Central das Cajazeiras juntamente com o material apreendido. (AR)

Açailândia Mulher é capturada por suspeita de participação em homicídio

Na sexta-feira (25), em Açailândia, uma mulher identificada como Charleude Gonçalves da Silva foi presa por suspeita de participação em um homicídio. Contra ela, havia sido expedido pela Central de Inquirições e Custódia de Imperatriz um mandado de prisão temporária. De acordo com informações da Polícia Civil, o crime, na qual a presa é suspeita, ocorreu dia 9 de janeiro de 2019, no bairro da Vila Nova, na cidade de Açailândia, e teve como vítima Jadir Edmar Marinho dos Reis. Ainda conforme a polícia, Charleude



não agiu sozinha no homicídio. O companheiro dela, que não teve o nome revelado, também participou do assassinato.

Após os procedimentos, ela foi encaminhada para a Unidade Prisional de Ressocialização de Davinópolis, onde ficará à disposição da Justiça. (AR)

DIVULGAÇÃO/PC

PC prende homem apontado como autor de assassinato em Zé Doca

A Polícia Civil prendeu em flagrante, na sexta-feira (25), Marclony Sameo Lima da Silva, de 31 anos, pelo crime de homicídio, na cidade de Zé Doca. Segundo a polícia, ele matou um homem após uma briga. A vítima foi identificada como Fábio Junior Gomes Trindade, conhecido como "Cacheiro". O crime ocorreu no quintal de uma residência, na Rua São José, em Zé Doca, na última quinta-feira (24).

De acordo com as informações apuradas pela polícia, o autor e a companheira dele estavam bebendo juntamente com a vítima e outras pessoas no momento do crime.



Na ocasião, Fábio teria agredido fisicamente a esposa de Marclony, que reagiu desferindo golpes de punhal nele. O preso foi autuado por homicídio e, em seguida, encaminhado ao sistema prisional, onde aguardará à disposição da Justiça. (AR)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

DATA

27 / 10 / 2019

PÁG.

12

Em busca de justiça...

Após mais de sete anos, caso de comerciante morto na Praia de Panaquatira vai a julgamento

Na terça-feira (29), os três réus acusados de matar Jaime Pereira da Silva Filho serão julgados a júri popular

FOTOS: DIVULGAÇÃO

LUCIENE VIEIRA

Sete anos e onze meses depois do assassinato do comerciante Jaime Maravalho Pereira da Silva Filho, de 41 anos, os três acusados de participação no crime serão levados a júri popular na terça-feira (29), no Fórum Lauro de Berredo Martins, em São José de Ribamar. A vítima foi assassinada no dia 20 de novembro de 2011, na Praia de Panaquatira, supostamente por Paulo André Lima da Costa, Kleyton Henrique Sousa Coelho e Thiago Wanderson Sousa Coelho, os três eram amigos do comerciante.

De acordo com os irmãos de Jaime Pereira, o crime ocorreu durante a noite. A vítima é maranhense, tinha uma casa em São José de Ribamar, mas viajava com frequência para São Paulo, a fim de comprar mercadorias, que eram revendidas aos comerciantes de São Luís. Com o negócio dando bons resultados, Jaime Pereira fez um convite a um vizinho e amigo de longas datas, Kleyton Henrique, para trabalhar com ele. A família do comerciante acredita que Kleyton planejou o assassinato, com o intuito de assumir sozinho o comércio de Jaime.

SUSPEITO CONVIDOU A VÍTIMA PARA UMA FESTA

20 de novembro de 2011 foi um domingo. Segundo os irmãos da vítima, naquele fim de semana, Paulo André convidou o comerciante para uma festa na Praia de Panaquatira. Jaime, que



Segundo as investigações, Jaime Pereira foi morto por Paulo André, Kleyton e Thiago, que serão julgados na terça-feira (29)

tinha passado o dia do domingo em compromissos de trabalho na região central da capital maranhense, decidiu aceitar o convite da festa à noite, e no seu carro levou Paulo André à praia. A festa nunca existiu, era uma "armação" para a vítima. No local onde Jaime Pereira foi assassinado, já esperavam por ele Kleyton Henrique e Thiago Wanderson.

O comerciante foi amarrado, espancado e recebeu tiros de arma de fogo. O corpo da vítima foi deixado na praia. Um dos irmãos de Jaime disse que o comerciante estava com aproximadamente R\$ 40 mil no carro, dinheiro proveniente de pagamentos recebidos por Jaime de sua clientela. Os suspeitos levaram o dinheiro, mas deixaram o carro da vítima, pois o veículo teria ficado atolado na areia de

Panaquatira. Segundo a família de Jaime, depois do assassinato, a casa dele, que morava sozinho, foi invadida e roubada.

De acordo com a 2ª Promotoria de Justiça da Comarca de São José de Ribamar, testemunhas disseram terem visto Kleyton Henrique deixando a praia em uma motocicleta, e Paulo André caminhando até a entrada de Panaquatira, onde Thiago Wanderson o aguardava em um carro Corsa Classic.

Os irmãos de Jaime Pereira disseram que somente ficaram sabendo do assassinato na manhã do dia seguinte, quando a polícia os procurou para o reconhecimento do corpo, que estava no Instituto Médico Legal (IML). Quase duas semanas depois, as investigações policiais apontaram os três amigos

do comerciante como os principais suspeitos.

Paulo André foi preso no dia 2 de dezembro de 2011. Kleyton Henrique e Thiago Wanderson à época fugiram. Cartazes foram confeccionados com as fotos dos locagidos pelo Disque-Denúncia, oferecendo uma recompensa de R\$ 3 mil para quem desse alguma informação.

Alguns meses depois de sua prisão, Paulo André foi solto por decisão judicial. Os outros suspeitos nunca foram presos, e depois de aproximadamente dois anos, segundo a família da vítima, Kleyton e Thiago voltaram a morar em José de Ribamar, onde permanecem até hoje.

A família de Jaime Pereira diz que espera que a justiça seja feita, com a condenação dos três acusados.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
JORNAL PEQUENO				
EDITORIA				
Cidade				
DATA	26 / 10 / 2019	PÁG.	5	

Justiça determina que Consórcio Central inicie reforma do Terminal da Praia Grande em 24 horas

A decisão do juiz Douglas de Melo Martins se baseou no laudo pericial, que recomenda a demolição de plataformas, caso as obras corretivas não sejam iniciadas com urgência

LUCIENE VIEIRA

GILSON FERREIRA

O Consórcio Central – formado pelas empresas Ratrans e Tagoatur – tem as próximas 24 horas para iniciar a reforma do Terminal de Integração da Praia Grande. A concessão da tutela de urgência foi divulgada na noite de ontem (25), pelo titular da Vara de Direitos Difusos e Coletivos de São Luís, o juiz Douglas de Melo Martins, após analisar o laudo de vistoria pericial feito pelo engenheiro civil Roberlan Almeida Pereira (Crea nº 1116707209). O perito recomendou a demolição das plataformas 3 e 4, caso estas estruturas não sejam imediatamente reformadas. Caso a decisão do juiz seja descumprida, as empresas que administram o espaço serão multadas com valores diários de R\$ 100 mil.

O juiz deferiu o pedido incidental de concessão de tutela provisória de urgência formulado pelo Ministério Público e, por conseguinte, determinou ao Consórcio Central que inicie a reforma no prazo de 24 horas, e a conclua antes do período chuvoso. Douglas Martins determinou também que sejam adotadas imediatamente todas as medidas preventivas e mitigatórias necessárias para garantir a segurança das pessoas que utilizam o terminal. E que, um relatório semanal sobre o andamento da obra, deve ser anexado ao processo judicial. Douglas Martins informou que a medida extrema de interdição total do terminal somente deverá ser adotada se não forem concluídas as obras antes do período chuvoso. "A interdição total obrigaria os passageiros ao pagamento de mais passagens para os seus deslocamentos diários, e isso afetaria o orçamento de milhares de pessoas", justificou o juiz sobre sua decisão.

As plataformas 3 e 4 estão interditadas desde a terça-feira (22), devido ao risco de desabamento e até de incêndio, de acordo com auto de infração da Defesa Civil Estadual – órgão ligado ao Corpo de Bombeiros



Plataformas 3 e 4, do Terminal da Praia Grande, seguem interditadas e tapumes de zinco impedem a passagem de pessoas para debaixo delas

Militar do Maranhão (CBMMA). Desde então, os passageiros utilizam apenas as plataformas 1 e 2. O Ministério Público pediu a interdição total do terminal, mas o juiz acolheu o pedido parcialmente.

LAUDO DE VISTORIA PERICIAL

A perícia no Terminal da Praia Grande foi feita pelo engenheiro Roberlan Almeida Pereira entre a terça-feira (22) e a quarta-feira (23). No documento, o perito recomenda que sejam feitas as intervenções nas plataformas, devido ao estado crítico de conservação.

Segundo o documento, as condições estruturais das plataformas 1 e 2 são de má conservação e "existem patologias nas vigas, calhas, pilares e consoles, tais como fissuras e trincas, deslocamento de cobrimento e corrosão das armaduras". Será necessária, de

acordo com o laudo, a realização de reforma e reforço na estrutura em geral.

Para as plataformas 1 e 2 foi recomendado o imediato reforço estrutural paralelo à estrutura de pilares e vigas calhas existentes para que se possa garantir, por um prazo de seis a oito meses, a utilização dessa plataforma, já que se aproxima o período chuvoso. Caso essas melhorias não aconteçam, o laudo indicou a interdição total das plataformas por tempo indeterminado.

No laudo, o engenheiro informou que o escoramento das calhas nas plataformas 1 e 2 poderá permitir que as duas possam permanecer em uso durante os próximos oito meses, tempo suficiente para recuperação das plataformas 3 e 4. E alerta para a interdição completa do terminal antes do início do período chuvoso, caso o escoramento das calhas nas plataformas 1 e 2 não seja feito.

Ainda de acordo com o laudo, as condições estruturais das plataformas 3 e 4 são de péssima conservação com avançado grau de deterioração com patologias críticas nas vigas calhas, pilares e consoles, tais como fissuras, trincas, deslocamento de concreto e corrosão das armaduras. Devido a isto, o engenheiro frisou que é necessária intervenção urgente para a realização de reforço na estrutura das vigas calhas, do contrário, ele recomendou a demolição destas duas plataformas.

CONSÓRCIO VAI CUMPRIR

O Consórcio Central informou que vai cumprir a determinação do juiz Douglas de Melo Martins e irá iniciar as reformas no terminal ainda neste sábado (26).



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Polícia					
DATA	26 / 10 / 2019	PÁG.	12		

Preso líder de facção criminosa que atua na região da Janaína e Vila Riod

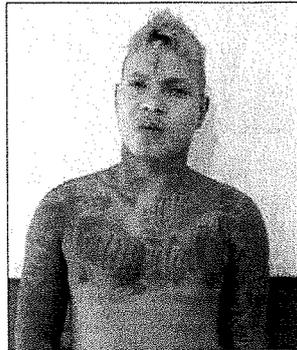
Os "Neutros" seriam dissidentes de outras organizações e têm como fundador um ex membro do Comando Vermelho

AIDÊ ROCHA ESPECIAL PARA O JP

Policiais militares do 6º Batalhão da Polícia Militar e da Diretoria de Inteligência e Assuntos Estratégicos (Diae), também da PMMA, prenderam nessa sexta-feira (25) Walisson de Jesus Silva, conhecido como "Marcinho" ou "WM", de 21 anos, na Vila Riod, em cumprimento a mandado de prisão por suspeita de participação em crimes de homicídio. Segundo a polícia, ele é um dos líderes da facção criminosa identificada como "Neutros".

Walisson é apontado como autor de um homicídio ocorrido na Rua 4 da Cidade Olímpica, que vitimou um estudante de 16 anos. No momento da ação policial, ele fugiu do cerco feito em sua residência e trocou tiros com os militares, que o capturaram escondido em uma casa cerca de duas quadras depois. Conforme informações da PM, o preso ainda é suspeito de participação em pelos menos outros dois homicídios na região do condomínio Eco Tajaçoaba. Um deles

DIVULGAÇÃO/PM



"Marcinho" é apontado como um dos líderes da facção "Neutros", e é suspeito por vários homicídios

ocorreu em 15 de outubro e teve como vítima Washington Luis Souza Martins, que foi atingido por disparos de arma de fogo, pedradas e pauladas após cometer supostos furtos na região.

"Marcinho", que já possui passagens pelos crimes de tráfico de drogas, roubo qualificado e porte ilegal de armas, é também suspeito de participar, constantemente, de troca de tiros e ataques criminosos na região da Bacia, na Cidade Olímpica, por disputa de território com uma facção rival.

Vale ressaltar que a facção Neutros, a qual ele seria chefe, é mais uma organização criminosa que inicia atuação no Maranhão. Ela foi criada após um membro do Comando Vermelho, identificado como "Carlhos da Riod" sair da facção. Os integrantes da "Neutros" atuam na área do Eco Tajaçoaba, Vila Riod, Janaína e Santa Clara.

O preso foi apresentado na Delegacia da Cidade Olímpica para o cumprimento do mandado de prisão e depois encaminhado ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde irá ficar à disposição da Justiça.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

DATA	26 / 10 / 2019	PÁG.	12
------	----------------	------	----

Professor de Karatê é preso na Cidade Operária suspeito de estupro de vulnerável em São Paulo

O professor de karatê Erick Marques Alves, de 36 anos, foi preso no bairro da Cidade Operária, em São Luís, pela Polícia Civil, na quinta-feira (24). Contra ele, havia um mandado de prisão temporária expedido pela 2ª Vara Criminal de Sorocaba, no estado de São Paulo, pelos crimes de estupro de vulnerável. De acordo com informações da Polícia Civil, ele é suspeito de abusar sexualmente de adolescentes dentro da academia em que dava aulas, na cidade de Araçatuba da Serra, em São Paulo. Três casos foram reconhecidos formalmente na Delegacia de Polícia. Na ocasião da prisão, ele



Erick Marques foi preso usando nome falso, no bairro da Cidade Operária

apresentou documento de identificação com nome de Jackson Douglas de Araújo Brito. Em razão disso, ele também foi preso em flagrante pelos crimes de falsidade ideológica e uso de documento falso. Ainda conforme a polícia, o professor chegou a São Luís na última segunda-feira (21) e passou a utilizar esse nome para despistar a ação policial, pois já estava foragido da justiça. Após autuação em flagrante e cumprimento do mandado de prisão, o preso foi encaminhado ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas. **(AIDÉ ROCHA, ESPECIAL PARA O JP)**

Membro de facção foragido de Roraima é preso na Vila Embratel

A Polícia Civil prendeu ontem (25), Auley Silva da Cruz, conhecido como "Loirinho", em uma residência, no bairro da Vila Embratel, em São Luís. Ele estava foragido da Justiça do estado de Roraima.

As investigações da Superintendência de Investigações Criminais (Seic), com apoio da Secretaria Executiva Adjunta de Operações (Senarp) do Amazonas, apontavam que o suspeito estava residindo em São Luís há aproximadamente dois meses. "Loirinho" é considerado pela polícia um dos líderes do Comando Vermelho. Ele responde na justiça pelos crimes de roubo, resistência à prisão e falsidade



Foragido de Roraima, "Loirinho" foi localizado e preso na Vila Embratel

ideológica. Após os procedimentos de praxe, o preso foi encaminhado ao sistema prisional do estado, onde ficará à disposição da justiça. **(AR)**

Secretário de Cultura de Barão do Grajaú é preso suspeito de prostituição de menor

O secretário Municipal de Cultura da cidade Barão do Grajaú, Edmar Azevedo, foi preso, nessa sexta-feira (25), em cumprimento a mandado de prisão preventiva por suspeito do crime de prostituição de menor. De acordo com informações da Polícia Civil, também foram realizadas buscas e apreensões na residência e local de trabalho do secretário. O processo contra ele corre em segredo de justiça. Edmar foi denunciado pela família da vítima, uma adolescente de 16 anos,

em março deste ano. Na ocasião, os pais da jovem disseram que ela saiu de casa e só retornou no dia seguinte, quando afirmou ter passado a noite na casa do secretário e que o encontro não teria sido o primeiro entre eles. A jovem teria relatado que Edmar oferecia dinheiro em troca de relações sexuais. Edmar foi levado para o Distrito Policial de Barão do Grajaú e, em seguida, encaminhado para a Penitenciária de São João dos Patos, onde ficará à disposição da justiça. **(AR)**

Homem é preso com 3 kg de crack dentro de caixa de som



Carlos Alexandre foi flagrado transportando droga dentro de caixa de som.

Na madrugada dessa sexta-feira (25), no município de Santa Inês, a Polícia Civil, por meio da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), prendeu Carlos Alexandre Alves da Silva. Com ele, os policiais apreenderam três quilos de crack. De acordo com o titular da Senarc, delegado Breno Galvão, uma equipe realizava abordagens de rotina com o objetivo de combater o tráfico de drogas na região. O entropreense estava sendo transportado dentro de um ônibus que fazia a linha Tucuruí, no estado do Pará, para Teresina, capital do

Piauí. Na ocasião, os policiais perceberam o nervosismo do passageiro e, ao verificarem a mochila dele, foi encontrada uma caixa de som com forte odor de droga. Dentro da caixa, foram encontrados três tablets de crack. Segundo a polícia, a droga apreendida está avaliada em cerca de R\$60 mil. Carlos Alexandre foi autuado em flagrante pelo crime de tráfico de drogas na sede da Senarc, no Bairro de Fátima; e, em seguida, encaminhado ao sistema penitenciário, onde ficará à disposição da justiça. **(AR)**

Adolescente é morto dentro de casa em Coroatá

Um adolescente de 17 anos, identificado como Mikael Ribeiro da Silva, foi morto a tiros, dentro de casa, na Vila da Luz, na cidade de Coroatá. Segundo informações da Polícia Militar, ele foi alvejado com dois tiros, na manhã de ontem (25). A mãe da vítima foi quem avisou a polícia sobre o crime. De acordo com ela, dois homens chegaram em uma moto Fan, cor vermelha,

encapuzados e arrombaram a porta. Após invadirem o local, encontraram Mikael na cama logo atrás da porta e o atingiram com tiros à queima roupa. A vítima era usuário de drogas e já tinha várias passagens pelos crimes de furtos e assaltos na região. A Polícia investiga se o caso trata-se de crime de acerto de contas. Até o momento ninguém foi preso. **(AR)**

Fiquem atentos! Vigiem! Vocês não sabem quando virá esse tempo.

É como um homem que sai de viagem. Ele deixa sua casa, encarrega de tarefas cada um dos seus servos e ordena ao porteiro que vigie.

Portanto, vigiem, porque vocês não sabem quando o dono da casa voltará: se à tarde, à meia-noite, ao cantar do galo ou ao amanhecer.

Se ele vier de repente, que não os encontre dormindo! O que lhes digo, digo a todos: Vigiem!

Marcos 13:33-37

Condenado por tráfico é preso no João Paulo

Foi preso na quinta-feira (24), em cumprimento a mandado de prisão por sentença condenatória, Jamilson Reis Duarte, mais conhecido como "Cabecinha". Ele foi preso por policiais civis da Superintendência Estadual de

Investigações Criminais (Seic), na Avenida João Pessoa, no bairro do João Paulo. Segundo a Polícia Civil, denúncias apontaram que "Cabecinha" utilizava sua residência como ponto de venda de entorpecentes. Após

capturado, os policiais realizaram buscas no local que o preso morava, também no João Paulo, e localizou involúncros de cocaína de aproximadamente 50 gramas. Depois dos procedimentos de cumprimento do mandado de

prisão e do auto de prisão em flagrante por tráfico de drogas, Jamilson foi encaminhado ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde permanecerá a disposição da Justiça. **(AR)**



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	26 / 10 / 2019	PÁG.	10		

OPERAÇÃO POLICIAL

Pedófilo paulista preso na Cidade Operária



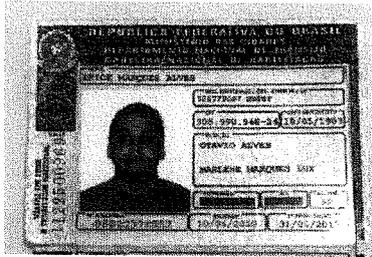
ERICK MARQUES USAVA NOME FALSO DE "JACKSON DOUGLAS"

Um homem, que estava sendo procurado pela Polícia de Sorocaba, interior de São Paulo, foi preso em São Luís com o uso de documento falso. A prisão ocorreu no bairro Cidade Operária e quando foi abordado o suspeito se identificou com nome falso.

Erick Marques Alves, chegou a São Luís na última segunda-feira (21), e era procurado pelo crime de pedofilia.

Ele providenciou a falsificação de um Registro Geral (RG) em nome de Jackson Douglas de Araújo Brito e passou a fazer uso desse nome.

A prisão de Erick se deu durante cumprimento de Mandado de Prisão expedido pela 2ª Vara Criminal de Sorocaba-SP. E foi preso em flagrante delito por falsidade ideológica e uso de documento falso.





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	26 / 10 / 2019	PÁG.	10

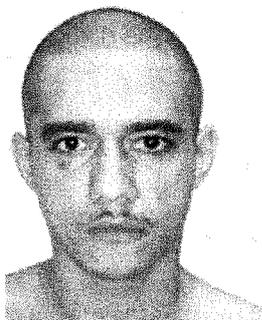
CRIME

Dupla é presa depois de 6 anos do assassinato

Dupla é presa no Pará suspeita de cometer latrocínio no Maranhão. O crime foi registrado em agosto de 2013, na cidade de Buritirana, distante 693 km da capital

MANUELA VIEIRA

A Polícia Civil do Estado do Maranhão, com apoio da Polícia Civil do Estado do Pará, deu cumprimento, na cidade de Belém, ao mandado de prisão preventiva contra Tiago Nava da Cruz, pelo crime de latrocínio no interior do Maranhão.



Na ação, Tiago, em companhia de outra pessoa, identificada como Raniele da Conceição Moraes, teriam assassinado Luis Firmino de Jesus, durante um assalto.

O crime foi registrado em agosto de 2013, na cidade de Buritirana, distante 693 km da capital do estado. De acordo com a polícia, a investigada e co-autora do crime, Raniele, mantinha relações sexuais com a vítima em troca de dinheiro e drogas.

Informações dão conta de que, ela



TIAGO E RANIELE ESTÃO SENDO INVESTIGADOS POR OUTROS CRIMES EM IMPERATRIZ

soubes que Luis Firmino, havia realizado um empréstimo no valor de R\$ 5 mil e guardava esse dinheiro em sua residência.

No dia do crime, Raniele foi até a casa da vítima pedir um copo d'água, momento em que Tiago aproveitou para entrar na casa, iniciando uma luta corporal com a vítima. Firmino foi atingido a golpes de faca, o que resul-

tou em sua morte.

Tiago havia sido preso e aproveitou sua transferência do sistema prisional do Maranhão para o Pará para fugir, após investigação policial, ele foi localizado e preso, segundo a polícia. Raniele também está presa.

Os dois estão sob a guarda da polícia. Procedimentos de praxe estão sendo realizados.

TRÁFICO

Suspeito estava com drogas dentro de ônibus



A DROGA ESTAVA AVALIADA EM CERCA DE R\$ 60 MIL

A Polícia Civil do Maranhão, através da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), realizou a prisão de Carlos Alexandre Alves da Silva, no município de Santa Inês. Ele foi flagrado transportando, aproximadamente, 3 kg de crack, segundo a polícia.

O homem foi preso durante uma abordagem dentro de um ônibus na cidade, o veículo fazia linha para Tucuruí no estado do Pará. Ao abrirem a mochila que ele carregava, foi encontrada uma caixa de som que, segundo a polícia tinha forte odor de droga.

Após a caixa de som ser aberta, foi verificado que continham 3 tablets de crack escondidos no seu interior, a droga estava avaliada em cerca de R\$ 60 mil.

Carlos foi preso e conduzido à sede da (Senarc), onde foi autuado em flagrante pelo crime de tráfico de drogas, e em seguida foi encaminhado ao sistema prisional, onde ficará à disposição da justiça.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Geral

DATA

26 e 27 / 10 / 2019

PÁG.

9

Registros de violência sexual aumentam 53% em quatro anos

Profissionais que atuam no atendimento a vítimas de violência sexual falam sobre o sofrimento dessas mulheres e a dificuldade delas em conseguir ajuda; pesquisa aponta que valores morais estão presentes na hora de passar informações

BRASÍLIA

O relatório "Breve Panorama sobre Aborto Legal e Transparência no Brasil", produzido pela organização sem fins lucrativos Artigo 19 no ano passado, apontou que, dentre os órgãos estaduais de saúde das 27 unidades federativas brasileiras, 17 não tinham páginas na internet dedicadas à saúde da mulher.

A pesquisa checkou sites de serviços especializados e acompanhou 162 pedidos de informação. Em alguns estados, como no Tocantins, não foi encontrada qualquer menção a políticas públicas voltadas para a saúde da mulher fora do contexto da maternidade.

Também foi constatado que 20 estados não possuem páginas voltadas à saúde de mulheres negras, indígenas ou transgênero.

Outro relatório produzido pelo Artigo, "Acesso à Informação e Aborto Legal", revela que nenhum site estadual possui dados atualizados sobre saúde sexual, reprodutiva ou aborto. A publicação é deste ano.

A equipe do Artigo 19 se apresentou como pesquisadora e paciente. Dos 176 hospitais que teoricamente realizam abortos legais no Brasil, a paciente conseguiu falar com 140, enquanto a pesquisadora com 22. Apenas 76 confirmaram realizar o aborto legal, permitido em casos de estupro até a 22ª semana.

A pesquisa ainda aponta que valores morais estão presentes na hora de passar as informações. Frases como "aborto é crime e aqui não defendemos direitos humanos para

bandido" e questionamentos como "você conhece o autor da violência?" foram ouvidas.

"Muro invisível"

Para o médico especialista em ginecologia e obstetria, militante para a Consolidação dos Direitos Sexuais e Reprodutivos, integrante da Comissão Nacional de Violência Sexual e Interrupção da Gravidez prevista em Lei, e coordenador da Rede Médica Pelo Direito de Decidir, Cristiano Rosas, mulheres e meninas precisam passar por um "muro invisível".

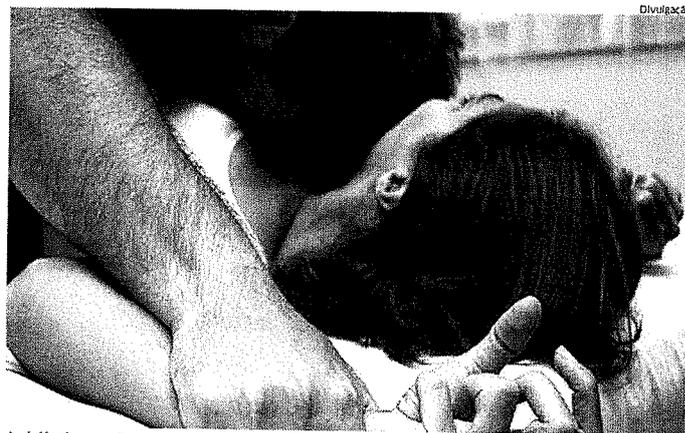
"As mulheres não procuram os serviços porque eles não estão expostos. Às vezes, existe um serviço perto de casa, mas elas não sabem e não têm como saber".

Ele resalta que muitas mulheres vítimas de violência sexual são vulneráveis em diversos aspectos e precisam conviver sob a ameaça do estupro. "A violência sexual acontece em relacionamentos, principalmente dentro do casamento. Muitas demoram para perceber, porque ainda se é cultivada a ideia de que elas são obrigadas a ter relações com seus maridos, que faz parte do casamento".

Discriminação e preconceito

A violência sexual é cercada pela discriminação e o preconceito. Nas delegacias, as mulheres costumam ser revitimizadas. Elas ouvem perguntas como "O que você estava fazendo? Que roupas estava usando?"

Dados do relatório "Estupro no Brasil, uma radiografia segundo dados da Saúde", feito pelo Ipea em 2014, mostram que 9,3% dos abu-



A violência sexual é cercada pela discriminação e o preconceito, conforme levantamento do Artigo 19

sos sexuais sofridos por mulheres adultas são praticados pelo cônjuge, 4,3% pelo ex-cônjuge e 1,6% pelo namorado.

"Uma mulher chegou a nós muito chorosa. O marido havia a agredido física e verbalmente, a trancado no banheiro e forçado uma relação anal. Conversando com ela, percebemos que ela já vinha sofrendo outras violências, como relações vaginais forçadas, e humilhações".

Quem conta esse relato é a Dra. Ivete Boulos, consultora técnica do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde (OMS) para assuntos relacionados à violência sexual e coordenadora dos ambulatórios de gestantes HIV positivo, Hepatite B, e Atendimento às Vítimas

de Violência Sexual (NAVIS), no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-USP). Há 18 anos, histórias como essas passam pelas portas do Hospital das Clínicas.

"Elas precisam de ajuda, mas a sociedade diz: 'Mas ele é seu marido. Como você vai fazer isso com ele?' Elas ficam no espectro da violência porque não encontram apoio na sociedade. Muitas pessoas ficam caladas por tanto tempo porque não existe ajuda evidente", esclarece a médica.

Dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), obtidos pela Folha de São Paulo via Lei de Acesso à Informação, apontam o registro de 145 mil casos de

violência contra a mulher só em 2018, excluindo os casos em que as mulheres não sobreviveram.

Foram analisados 1,4 milhão de notificações recebidas entre 2014 e 2018, e revela que houve um aumento de 53% nos registros de violência sexual no período. Neste tipo de violência, 7 em cada 10 vítimas são crianças e adolescentes.

A importância do acolhimento

O primeiro acolhimento que as vítimas recebem influencia diretamente na presença ou não de uma notificação. "A violência sexual é cercada pela discriminação e o preconceito. Nas delegacias, as mulheres costumam ser revitimizadas. Elas ouvem perguntas como "O que você estava

fazendo? Que roupas estava usando?", comenta o ginecologista Cristiano Rosas.

Para ele, uma mulher que passa por essa violência precisa ser acolhida, protegida de doenças e da gravidez. "É uma tragédia nacional que vem sendo banalizada pelos governantes. Não é uma brincadeira, um faz de conta. É um caso sério que impacta a vida destas mulheres. Os casos na delegacia são apenas a ponta do iceberg".

Segundo análise feita pelo Atlas da Violência 2018, se a subnotificação brasileira fosse semelhante à do Estados Unidos (apenas 15% dos estupro são reportados à polícia) ou girasse em torno dos 90%, o Brasil teria entre 300 mil e 500 mil casos de estupro por ano. "Aqui tentamos conscientizar a vítima para que ela entenda que a violência ocorre porque existe um agressor, ele é o culpado e não ela", disse Rosas.

A Lei nº 12.845, sancionada em 2013, garante às vítimas de estupro o atendimento integral e gratuito no Sistema Único de Saúde (SUS) sem a necessidade de um Boletim de Ocorrência (B.O.).

A vítima deve procurar atendimento de emergência até 5 dias depois da violência. O atendimento inclui medicação com antirretrovirais para prevenir o HIV, e deve ser tomada por 28 dias.

"A medicação é um lembrete diário do que aconteceu. Isso só mostra como o acolhimento é fundamental", esclarece a médica Ivete Boulos. ●

Integra em oestadom.com/474883



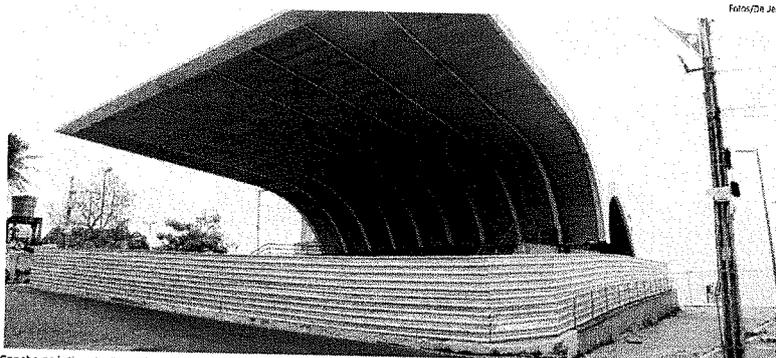
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Cidades			
DATA	26 e 27 / 10 / 2019	PÁG.	7

J-2

Estátua de São José e concha acústica precisam de reformas urgentes

Prefeitura e direção do Santuário do padroeiro do Maranhão traçam acordos com o Governo para tombar o acervo religioso e obter recursos para as obras



Concha acústica do Santuário de São José de Ribamar já está cercada com tapumes, para evitar a movimentação de pessoas no espaço



Estátua de São José, com o menino Jesus, apresenta rachaduras, e na área de subléda ao monumento há buracos no piso, causando perigo



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Cidades

DATA

26 e 27 / 10 / 2019

PÁG.

7

ACERVO RELIGIOSO

A Prefeitura e a direção do Santuário de São José de Ribamar já iniciaram acordos com o Governo do Estado para fazer o tombamento da concha acústica e da estátua do santo padroeiro do Maranhão, a fim de obter recursos financeiros e garantir a reforma desse acervo religioso. A estátua de São José de Ribamar tem 33 metros de altura e foi inaugurada no dia 4 de agosto de 1998. Um dos maiores monumentos do país, fica atrás apenas do Cristo Redentor, no Rio de Janeiro, com 38 metros, e vindo após ele as estátuas de São Francisco de Assis, em Canindé, e a do padre Cícero, em Juazeiro do Norte, no estado cearense, respectivamente com 30,5 metros e 27 metros.

A assessoria da Prefeitura da cidade balneária informou que a concha acústica e a estátua de São José de Ribamar são patrimônios da Igreja Católica e estão em uma capital turística e cultural. Ainda no decorrer deste semestre, os acordos com o Governo do Estado já foram traçados para o tombamento do acervo. Desta forma, podem ser obtidos os recursos financeiros para serem utilizados na recuperação dos monumentos.

A secretária do Santuário de São José de Ribamar, Lúcia Carvalho, informou que a concha acústica e a estátua do santo foram interditadas após o festejo de São José de Ribamar, ocorrido no mês passado. "Foram colocadas placas ao redor desse acervo religioso, após o término do festejo", comentou.

Ela também disse que a concha acústica é utilizada para as missas durante o festejo de São José, no mês de março, e para as celebrações da festa do padroeiro do Maranhão, que acontece em setembro. "A maioria das celebrações acontece dentro do santuário", afirmou Lúcia Carvalho.

O monumento a São José de Ribamar retrata São José segurando firmemente a mão do Menino Jesus, simbolizando o carinho e a preocupação de ensinar os primelros passos ao filho de Deus. Em março de 1997, foi iniciada a construção do monumento e sua inauguração ocorreu junto à da Concha Acústica, em quatro de agosto de 1998.

Tijolo, cimento, pedra brita, concreto e ferro galvanizado serviram de materiais para a construção. O artista goiano Sivaldo Floriano Velloso construiu o monumento em sete etapas, iniciando pelas botas do santo. Simultaneamente, foi construída a imagem do Menino Jesus, em cinco etapas, iniciada pelos pés. As mãos e as cabeças foram modeladas em argila, revestidas de gesso e sustentadas por fibras de vidro. O monumento está localizado ao lado da Concha Acústica de onde é possível apreciar a vista da avenida Beira-Mar e da Baía de São José.

Interdição

Os monumentos religiosos de São José de Ribamar foram interditados no dia 30 do mês passado pelo Poder Judiciário, com o objetivo de garantir a segurança da comunidade, até que seja realizada a reforma dos espaços. A Ação Civil Pública (ACP) foi ajuizada pela promotora de Justiça Sílvia Menezes de Miranda.

O acordo foi firmado com a direção do Santuário de São José de Ribamar, o Município de São José de Ribamar e o Estado do Maranhão e homologado pelo juiz Douglas de Melo Martins, titular da Vara de Interesses Difusos e Coletivos da Comarca de Ilha de São Luís.

A coordenação do Santuário se comprometeu, ainda, a protocolar no Departamento de Patrimônio Histórico Artístico e Paisagístico do Maranhão (DPIAP) pedido de tombamento dos monumentos no prazo máximo de dois meses. Por iniciativa do Ministério Público do Maranhão, foram realizadas três vistorrias na área, onde foram analisados os monumentos religiosos, e as perícias apontaram compromissos estruturais.

Ainda no dia 3 do mês passado,

o promotor de Justiça, Márcio José Bezerra Cruz, emitiu Recomendação ao Santuário para interditar a concha acústica e a estátua e se abster de realizar qualquer evento no local.

No dia 20 de setembro, o Ministério Público descobriu que a Defesa Civil Estadual autorizou a realização de missas e demais eventos na parte frontal da concha acústica entre 20 e 25 de setembro, exatamente quando ocorre maior concentração de pessoas em virtude do festejo do santo padroeiro do Maranhão.

No dia 24 de setembro, os peritos de engenharia do Ministério Público realizaram nova inspeção e atestaram que as intervenções realizadas não eram suficientes para afastar o risco de acidentes. Foi detectado o descumprimento de normas técnicas básicas de segurança, como a NBR 5674 e 13732, com improvisações que comprometem a segurança de todos os que frequentam a área. Também ficou constatado que nesse local não há sistema de proteção contra descarga elétrica, extintores, plano para contenção de incêndio e pânico.

Cartão-postal

Os problemas estruturais do monumento do santo e da concha acústica, que são considerados cartões-postais da cidade, estão bem visíveis. São notadas nitidamente a presença de rachaduras na estátua e ao longo do acesso ao santo, área conhecida como "holo". Também nesse local, existem buracos, que podem ocasionar acidentes, tendo como vítimas crianças e idosos.

Ainda é possível encontrar sinais de erosão, principalmente ocasionada pela ação do vento e da maré-sibá. Alguns bancos estão quebrados, há árvores que precisam ser podadas e plantas que estão morrendo devido à falta de cuidados corretos.

No mês passado, a praia de Lourdes, localizada nas proximidades do santuário, sofreu um ataque criminoso. As imagens de Bernadete e a de Jesus foram destruídas. Apenas a de Nossa Senhora de Lourdes ficou intacta. Esse espaço recebe diariamente a visita de centenas de fiéis.

O ambulante Carlos Cantanhede, contou que vende água de coco nessa área há duas décadas e após a interdição do cartão-postal teve seu lucro reduzido. "A maioria dos turistas vem a Ribamar para visitar a estátua do santo e após a interdição do acervo religioso acabou diminuindo os visitantes e as vendas", disse o comerciante.

Outra vendedora, Márcia Lima, de 45 anos, declarou que algumas peças de alumínio, que foram colocadas ao redor da concha, já foram furtadas por criminosos, que estão utilizando o local para usarem drogas. "No período da noite, há vários usuários de drogas nesse local, mas durante o dia ficam espalhados pela cidade", frisou a vendedora. ●

VIDEO NA
VERSÃO DIGITAL

estadoma.com

2-2



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	26 e 27 / 10 / 2019	PÁG.	10

Autores de bárbaros crimes em Ribamar e Sta. Inês vão a júri

Dia 29 vão a júri os acusados da morte de comerciante em Panaquatira; no dia 30, dois homens responderão pela morte de duas crianças em Santa Inês

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

Cinco réus, acusados de assassinato com requintes de crueldade, serão julgados na próxima semana. Leandro Santos Rodrigues, de 23 anos, e Danilo Cutrim Lima, de 29 anos, serão os primeiros a sentar no banco dos réus do Fórum da Comarca de Santa Inês, na próxima quarta-feira, 30. Eles responderão pela morte de Gabriel Rodrigues Barros, de 8 anos, e Jhoniel Rodrigues Ribeiro, de 7 anos, e ferimento em um adolescente, de 17 anos.

Os crimes ocorreram durante um tiroteio promovido por eles na Praça Cantor Evaldo Cardoso, nessa cidade. Essa ação criminosa aconteceu no dia 22 de outubro do ano passado, e o alvo dos acusados era o ex-presidiário Raimundo Wallyson Sousa Félix, o *Gordinha*, de 19 anos.

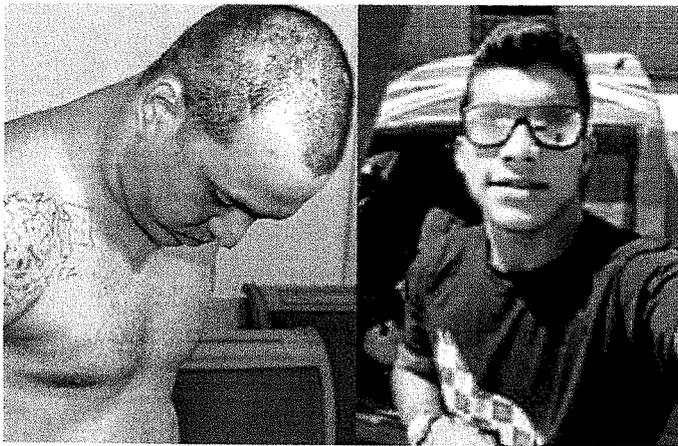
O inquérito tramita na 4ª Vara Criminal de Santa Inês, que tem como titular a juíza titular Denise Pedrosa. Durante o julgamento, serão ouvidos as testemunhas e os acusados. Em seguida, a magistrada abrirá espaço para a defesa e o representante do Ministério Público realizarem o debate e as alegações finais. Após esta etapa, será pronunciada a sentença judicial.

Motivação

A polícia informou que essa ação criminosa foi motivada devido a *Gordinha*, no dia 17 de outubro do ano passado, ter assaltado a residência da avó de Leandro Santos, em Santa Inês. Na noite do dia 22, Leandro e Danilo Cutrim foram até a Praça Evaldo Cardoso e no local, Danilo Cutrim fez vários disparos com o objetivo atingir *Gordinha*, que conseguiu escapar.

No momento, houve correria e tumulto. As duas crianças atingidas no abdômen e o adolescente ferido foram levados de motocicletas para o Hospital Tomaz Martins, onde Jhonnyel Ribeiro chegou sem vida. A outra criança ainda foi submetida a tratamento cirúrgico, mas não resistiu. A terceira vítima foi medicada e, logo depois, recebeu alta.

Um dia depois do crime, a polícia foi informada de que Leandro Santos havia comprado duas passagens para São Luís, para onde pretendia fugir. Só



Danilo Cutrim Lima e Leandro Santos Rodrigues vão a júri em Santa Inês pela morte de duas crianças

SAIBA MAIS

Trinta e nove réus foram incluídos na relação dos julgados durante este mês, no Fórum Desembargador Sarney Costa, no Cahau, entre eles Rogênio Canavieira Sousa e Paulo Roberto Chaves Costa, acusados de homicídios na Ilha.

que ele acabou preso nas proximidades da residência da sua namorada. Quanto a Danilo Cutrim, ele somente foi preso na área Itaquí-Bacanga, em São Luís, três dias após o crime, quando planejava, segundo a polícia, deixar o Brasil com destino ao Paraguai.

Trio criminoso

Cumprimento que desperta a atenção da população, pela maneira como o crime foi praticado, acontecerá no fórum de São José de Ribamar, na próxima terça-feira, 29. Paulo André Lima Costa, de 28 anos, Kleyton Henrique Sousa Coelho, de 36 anos, e Thiago Wenderson Sousa Coelho, vão ser julgados por terem torturado e assassinado o comerciante Jaime Maranhão Pereira da Silva Filho, de 41 anos, em novembro de 2011, na praia de Panaquatira, nessa cidade. O julgamento está previsto para começar pela manhã.

Segundo a polícia, o corpo da vítima foi encontrado na praia de Panaquatira, no dia 20 de novembro de

2011, com vários hematomas ocasionados por paulada e algumas perfurações de tiro.

Paulo André Lima chegou a ser preso no dia 2 de dezembro de 2011, mas foi solto após seis meses, por meio de decisão judicial. Os outros suspeitos nunca foram presos. Ainda foram divulgados cartazes com a foto dos foragidos pelo Disque-Denúncia, oferecendo a recompensa de R\$ 3 mil para quem desse informações. Os dois criminosos serão julgados à revelia.

Condenado

Pablo Martins, o *De Menor*, de 18 anos, foi condenado no último dia 3, a 25 anos e 9 meses de prisão pela morte dos funcionários de uma empresa prestadora de serviço para a Equatorial, João Victor Melo e Francisco Carvalho da Silva. O crime ocorreu no dia 15 de janeiro deste ano, no Sítio Natureza, em Paço do Lumiar.

O julgamento foi no Fórum Tático da Silveira Caldas, na Comarca de Paço

do Lumiar, presidido pelo juiz da 2ª Vara Criminal dessa cidade, Roberto de Paula. A sessão contou, ainda, com a participação da promotora de Justiça, Raquel Castro, enquanto a defesa do réu foi feita pela defensora pública Débora Rodrigues. Cinco testemunhas foram ouvidas, entre elas, o irmão do acusado, um adolescente de 16 anos, que também participou do crime.

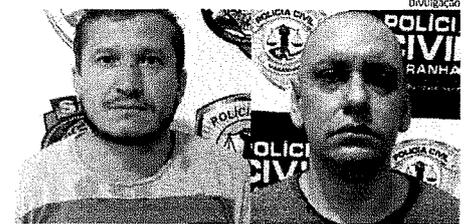
De acordo com o processo, Pablo Martins, em companhia de seu irmão, praticaram o crime de forma brutal. Os funcionários da empresa terceirizada foram assassinados pelo fato de terem cortado a energia elétrica da residência da namorada do acusado, no Sítio Natureza. As vítimas foram abordadas dentro do veículo da empresa.

Pablo Martins está preso no Complexo Penitenciário de Pedrinhas desde o dia 22 de janeiro, data da sua prisão. Seu irmão foi apreendido antes, no dia 17 de janeiro, na Polícia Civil, na residência de uma tia, no Paranã, em Paço do Lumiar, e cumpre medida socioeducativa. ●

NA WEB

Roçado de maconha descoberto em Mirinzal

oestadoma.com/474898



Auilley Silva, o *Lourinho*, fugiu de Roraima e Erick Marques, de São Paulo

Polícia recaptura dois foragidos em São Luís

Um deles fugiu da penitenciária de Roraima e o outro, era procurado por pedofilia em São Paulo

Dois foragidos de outros estados foram recapturados em São Luís em menos de 24 horas. Um deles foi Auilley Silva da Cruz, o *Lourinho*, de 32 anos, que, segundo a polícia, havia fugido no dia 20 de agosto do ano passado, junto com mais de 40 presidiários, da cadeia pública de Boa Vista, em Roraima. Ele foi preso nesta sexta-feira, 25, na Vila Embratel.

O delegado Pedro Fernandes, da Superintendência de Investigações Criminais (Seic) informou que *Lourinho* é natural da cidade maranhense de Santa Inês, mas cumpria pena pelo crime de roubo em Boa Vista. Ele fugiu no ano passado e veio se esconder no Maranhão.

A equipe da Seic foi informada, por meio de denúncia anônima, que o criminoso estava residindo na área Itaquí-Bacanga. Os policiais saíram em diligências e conseguiram localizá-lo. No momento da abordagem ele apresentou documentos com nome falso.

Lourinho foi apresentado na Seic, no Bairro de Fátima, onde prestou esclarecimentos e foi encaminhado para Pedrinhas. Ele será transferido pa-

ra Boa Vista. "A transferência do criminoso é de responsabilidade do Poder Judiciário de Roraima", explicou o delegado.

Mais prisão

O outro detido foi o professor de artes marciais Erick Marques Alves, de 36 anos. A polícia informou que ele foi preso no fim da tarde quinta-feira, 24, quando tentava conseguir um emprego, na Cidade Operária.

No momento da prisão, ele apresentou documentos falsos e foi levado para o plantão de Polícia Civil da Cidade Operária. Havia um mandado de prisão em desfavor de Erick Alves expedido pelo Poder Judiciário de São Paulo pelo crime de pedofilia. Ele é acusado de ter violentado sexualmente, pelo menos, três meninos que eram seus alunos em uma academia, no interior do estado.

Há informações de que o acusado estava na capital maranhense desde o último dia 21. A polícia informou que o mandado de prisão é temporário, por 30 dias, mas a polícia paulista já solicitou a transformação em prisão preventiva. ●

Secretário é preso em Barão de Grajaú

Edmar Azevedo, da Cultura, é acusado de crime de favorecimento e prostituição contra menores

O secretário municipal de Cultural de Barão de Grajaú, Edmar Azevedo, foi preso nesta sexta-feira, acusado de crime de favorecimento a prostituição contra menores. A prisão ocorreu durante a operação Epêdus, da Polícia Civil, nessa cidade.

A polícia informou que a prisão do secretário foi em cumprimento de uma ordem judicial e apresentada na delegacia de São João dos Patos onde prestou esclarecimentos sobre o caso. Foram realizadas buscas e apreensões na residência e local de trabalho de Edmar Azevedo.

O processo corre em segredo de Justiça e ainda na sexta-feira ele foi encaminhado para a Unidade Prisional de São João dos Patos. O material apreendido vai ser periciado e o resultado encaminhado para a Polícia Civil.

Já na cidade de Zé Doca, foi preso Daniel Ferreira Lima, o *Duradão*, de 66 anos, acusado de agiotagem, de reter cartão bancário de idoso e apropriação indébita. Com ele, a polícia apreendeu mais 120 cartões de benefícios e bolsa família, inclusive com as senhas. ●